



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1ª PARCIAL TRIÊNIO 2021-2023

EXERCÍCIO 2021

CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS

Comissão Própria de Avaliação – CPA

PARAÍSO DO TOCANTINS – TO
2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Antônio da Luz Júnior
Reitor

Flávio Eliziário de Souza
Diretor-Geral do *Campus* Paraíso do Tocantins

Jarles Oliveira Silva Noletto
Gerente de Ensino

Elion Sarmiento Silva
Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração

Ivo Sócrates Moraes de Oliveira
Coordenador do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Francisco Erielson Freire de Oliveira
Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática

Luis Henrique Bembo Filho
Coordenador do Curso de Licenciatura em Química

Dêmis Carlos Ribeiro Menezes
Coordenador do Curso de Tecnologia em Alimentos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Comissão instituída pela Portaria REI/IFTO Nº 1271/2022, de 13 de setembro de 2022.

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL:

Leandro Teófilo Pinto dos Reis - Titular

Thatiane de Oliveira Rosa - Suplente

Representante docente – Bacharelado em Sistemas de Informação

Rejane Freitas Benevides Almeida – Titular

Erna Augusta Denzin - Suplente

Representante docente – Bacharelado em Administração

Francisco Erilson Freire de Oliveira – Titular

Aécio Alves Andrade – Suplente

Representante docente – Licenciatura em Matemática

Sérgio Luis Melo Viroli – Titular

River Souza Magalhães – Suplente

Representante docente – Licenciatura em Química

Samira Costa Braga – Titular

Dêmis Carlos Ribeiro Menezes – Suplente

Representante docente – Tecnologia em Alimentos

Fábio Silveira Vidal – Titular

Paula Jucá de Sousa Santos – Suplente

Representante docente – Tecnologia em Segurança Pública

Hugo Almeida Pereira – Titular

Ricardo Sousa Pimentel – Suplente

Representante Técnico Administrativo – Bacharelado em Sistemas de Informação

Fabício Barbosa da Costa – Titular

Rafael Lima dos Santos – Suplente

Representante Técnico Administrativo – Bacharelado em Administração

Dalton Oliveira Mota – Titular

Natália Borba de Moraes Marques – Suplente

Representante Técnico Administrativo – Licenciatura em Matemática

Naylon Barroso Gomes – Titular

Kátia Maria Pinto da Fonseca – Suplente

Representante Técnico Administrativo – Licenciatura em Química



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Cláudia Veloso – Titular

Miguel Rodrigues Borges Soares – Suplente

Representante Técnico Administrativo – Tecnologia em Alimentos

Tatiana Ribeiro de Almeida Vilarins – Titular

Jaqueline de Paula e Silva – Suplente

Representante Técnico Administrativo – Tecnologia em Segurança Pública

Igor Labre de Oliveira Barros – Titular

Davi dos Santos Pereira – Suplente

Representante Discente – Bacharelado em Sistemas de Informação

Luiz Felipe Martinho Pires da Silva – Titular

Lorrany Rodrigues Luz – Suplente

Representante Discente – Bacharelado em Administração

Maristhela Ramos da Silveira – Titular

Mateus Barbosa Nunes Silva – Suplente

Representante Discente – Licenciatura em Matemática

Jamyle Vitória Silva Rocha – Titular

Rafaela Maria Barbosa Alves – Suplente

Representante Discente – Licenciatura em Química

Vitória Alves Campos – Titular

Ana Cristina Silva Rodrigues – Suplente

Representante Discente – Tecnologia em Alimentos

Danusa Figueiredo de Sousa Dias – Titular

Pedro Alcântara Bonilha – Suplente

Representante Discente – Tecnologia em Segurança Pública

Marcelo Santana de Sousa – Titular

Sirlene Martins da Silva Avelino – Suplente

Representante Sociedade Civil Organizada – Bacharelado em Sistemas de Informação

José Márcio Ferreira – Titular

Paulo Alessandro Gomes – Suplente

Representante Sociedade Civil Organizada – Bacharelado em Administração

Yasmim Mascarenhas da Silva – Titular

Idnair Quirino de Azevedo – Suplente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Representante Sociedade Civil Organizada – Licenciatura em Matemática

Jeferson Silva Sousa – Titular
Lilian Alves Barbosa – Suplente

Representante Sociedade Civil Organizada – Licenciatura em Química

Poliana Cristina de Lima Santos – Titular
Lorrane Ribeiro de Souza – Suplente

Representante Sociedade Civil Organizada – Tecnologia em Alimentos

Cap. Joseline Rios Ferreira – Titular
Sgt. Vanessa de Souza Santos Moraes – Suplente

Representante Sociedade Civil Organizada – Tecnologia em Segurança Pública

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Rejane Freitas Benevides Almeida
Samira Costa Braga
Maristhela Ramos da Silveira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 METODOLOGIA.....	11
2.1 Amostra e divulgação.....	11
2.2 Técnica.....	12
2.3 Instrumentos aplicados	13
2.3.1 Docentes.....	13
2.3.2 Técnicos Administrativos	15
2.3.3 Discentes	16
4 RESULTADOS	19
4.1 Percepção dos Docentes sobre a autoavaliação	19
4.1.1 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....	19
4.1.1.1 Dimensão I - Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	19
4.1.1.2 Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição.....	21
4.1.2 Eixo 4 - Política de Gestão.....	23
4.1.2.1 Dimensão V - Em relação às políticas de pessoal e carreira	23
4.1.2.2 Dimensão VI - Em relação à organização e gestão da Instituição	26
4.2.2.3 Dimensão X - Sustentabilidade Financeira	37
4.2 Percepção dos Técnicos Administrativos sobre a autoavaliação	41
4.2.1 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....	41
4.2.1.1 Dimensão I - Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	41
4.2.1.2 Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição.....	43
4.2.2 Eixo 4 - Política de Gestão.....	45
4.2.2.1 Dimensão V - Em relação às políticas de pessoal e carreira	45
4.2.2.2 Dimensão VI - Em relação à organização e gestão da Instituição	49
4.2.2.3 Dimensão X - Sustentabilidade Financeira	56
4.3 Percepção dos Discentes sobre a autoavaliação	61
4.3.1 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....	61



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.3.2 Dimensão I - Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	61
4.3.3 Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição.....	63
4.3.2 Eixo 4 - Política de Gestão.....	64
4.3.2.1 Dimensão VI - Em relação à organização e gestão da Instituição	64
4.3.2.2 Dimensão X - Sustentabilidade Financeira	77
5 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS	79
5.1 Adesão à pesquisa.....	79
5.2 Potencialidades e fragilidades por EIXO	80
5.2.1 Segmento docente	81
5.2.1.1 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....	81
5.2.1.2 Eixo 4 - Políticas de Gestão	81
5.2.2 Segmento discente	83
5.2.2.1 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....	83
5.2.2.2 Eixo 4 - Políticas de Gestão	83
5.2.3 Segmento Técnicos Administrativos	85
5.2.3.1 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional.....	85
5.2.3.2 Eixo 4 - Políticas de Gestão	85
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	87
ANEXO.....	88



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído pela Lei nº. 10.861/2004 e tem como objetivo a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Tal avaliação deve contemplar a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e seus cursos, contando com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional (BRASIL, 2004).

O processo de avaliação deverá considerar as diferentes dimensões institucionais, a saber: Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 7: Infraestrutura Física; Dimensão 8: Planejamento e Avaliação; Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Dentro dessa abordagem e considerando a necessidade de construir um processo de avaliação consistente, a Lei nº 10.861/2004 estabelece que cada instituição de ensino superior pública ou privada deverá constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Desse modo, em consonância com o predisposto pela Lei nº. 10.861/2004, a qual exige a necessidade de avaliação dos cursos superiores ofertados pelas instituições, este relatório apresenta os resultados da aplicação do questionário aplicado em março de 2022, utilizando-se como base o ano de 2021 no IFTO/*campus* Paraíso do Tocantins

O *Campus* Paraíso do Tocantins do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, antiga Unidade de Ensino Descentralizada da Escola Técnica Federal de Palmas, originou-se da federalização do Centro de Educação Profissional de Paraíso – CEP, em 05 de novembro de 2007, resultante da Fase I do Projeto de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Localizado no Parque Industrial de Paraíso do Tocantins à cerca de 70 Km da capital Palmas, nasceu com o objetivo de atender as reivindicações do setor produtivo e da sociedade local, desempenhando um papel importante para a formação de profissionais qualificados no município e em toda a região do Vale do Araguaia, contribuindo para a elevação do nível educacional e tecnológico da região.

Atualmente, o *Campus* Paraíso do Tocantins oferece os cursos técnicos integrados ao ensino médio em Agroindústria, Informática e Meio Ambiente, além dos cursos superiores em: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Sistemas de Informação, Tecnologia em Alimentos, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química e Tecnologia em Segurança Pública.

A avaliação do IFTO/*campus* Paraíso do Tocantins tem sido realizada anualmente pela CPA, que em sua composição possui membros representantes dos segmentos docentes, técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil e que são responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório. Os atuais representantes da CPA do IFTO/*campus* Paraíso foram nomeados pela Portaria REI/IFTO Nº 1271/2022, de 13 de setembro de 2022.

Os resultados apresentados neste relatório parcial integram os resultados do 1º relatório parcial do triênio 2022-2024. Os eixos avaliados foram: Eixo: 2 - Desenvolvimento Institucional (dimensões: I - Missão e PDI e III - Responsabilidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Social) e Eixo 4: Políticas de gestão (dimensões: V - Política de Pessoal; VI - Organização e gestão da instituição e X - Sustentabilidade financeira).

A coleta de dados foi realizada no mês de março de 2022, tendo como ano base 2021, por meio da aplicação de quatro questionários para cada uma das categorias avaliadas: discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa, respeitando as especificidades de cada segmento. Por fim, os dados coletados foram tabulados e analisados pela CPA local, dando origem ao relatório parcial ora apresentado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2 METODOLOGIA

A obtenção dos resultados apresentados no relatório em questão se deu por meio da aplicação de questionários no mês de março de 2022, tendo como base o ano de 2021.

A escolha dos eixos e dimensões de avaliação que estão contemplados neste relatório foram definidas no planejamento das atividades da CPA, em conformidade com o plano de trabalho da CPA central, a saber: Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição); Eixo 4 - Políticas de Gestão para os segmentos discente, docente e técnicos administrativos e comunidade externa (Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira).

2.1 Amostra e divulgação

Para a coleta das informações, foram apresentados à comunidade questionários para cada uma das categorias: discentes, docentes e técnicos administrativos, sendo considerada as especificidades de cada segmento para a elaboração das questões adotadas.

O Quadro 01 apresenta a descrição da população estudada e a amostra participante da pesquisa para cada segmento avaliado.

Quadro 01 - Descrição da população e amostra participante da pesquisa por segmento.

Categorias	População	Amostra
Discentes	336	15
Docentes	67	32
Técnicos administrativos	41	16
Total	444	63



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Os formulários ficaram disponíveis para preenchimento no período de 18 a 27 de março de 2022. Como forma de divulgação da avaliação, os formulários foram disponibilizados eletronicamente por meio de links encaminhados ao e-mail institucional de todos os servidores e como mensagem no sistema acadêmico (SIGA-EPCT/Portal do aluno), de forma a alcançar todos os discentes do IFTO, conforme segue: docentes – (<https://forms.gle/spQeq3MVPsp6Hnc48>); TAE – (<https://forms.gle/e3yvK4yQL1LxzvCy7>) e discentes – (<https://forms.gle/h6eGH1mvARt8cTKy8>).

Adicionalmente, também foi realizada a divulgação dos links dos questionários em grupos de WhatsApp de servidores e de alunos.

2.2 Técnica

A técnica utilizada para preparação dos questionários, foi a análise dos resultados através da escala tipo Likert (Figura 01). Tal escala é muito interessante para os estudos que permeiam a elaboração de instrumentos de coleta de dados, como a ordem das questões, a sua formulação e a disposição no questionário, contribuindo no processo de reflexão acerca das questões metodológicas, que são uma demanda constante na Gestão Estratégica das IES.

Não Se Aplica	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Excelente
0	1	2	3	4	5
Nulo	Desfavorabilidade		Neutralidade	Favorabilidade	
0	1	2	3	4	5

Figura 01 - Régua de Satisfação – Escala de Likert.

As alternativas de respostas foram organizadas numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), que correspondem a: 0 (zero) – Não sei ou não se aplica; 1 (um) – Muito ruim; 2 (dois) – Ruim; 3 (três) – Razoável; 4 (quatro) – Bom e 5 (cinco) – Muito Bom.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2.3 Instrumentos aplicados

Conforme citado anteriormente, a autoavaliação institucional foi realizada por meio de instrumentos específicos para cada segmento, os quais foram utilizados para definir os indicadores qualitativos, utilizados para análise dos resultados.

Os questionários foram estruturados de acordo com as dimensões preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, e organizados conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, sendo abordados, nas questões utilizadas, os Eixos 2 - Desenvolvimento Institucional e 4 - Políticas de Gestão para os segmentos discente, docente e técnicos administrativos.

Os questionamentos do Eixo 4 foram transcritos em perguntas e configurados em escala tipo Likert. Já os questionários do Eixo 2, trabalhou-se com respostas de natureza booleana (com apenas as opções de Sim ou Não) com os seguintes títulos: “1 – Você conhece a missão do IFTO?” e “2 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?”.

Para cada eixo e dimensão foram definidos diferentes questionamentos, conforme apresentados a seguir:

2.3.1 Docentes

O segmento docente respondeu a 27 questões, sendo 05 do Eixo 2 “Desenvolvimento Institucional” (três da Dimensão I e duas da Dimensão III) e 22 do Eixo 4 “Política de Gestão” (quatro da Dimensão V, treze da Dimensão VI e cinco da Dimensão X). O detalhamento pode ser visualizado a seguir:

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Quadro 02 – Questões aplicadas para o segmento docente referente ao Eixo 2.

Dimensão I - Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	
Questão 01	Você conhece a missão do IFTO?
Questão 02	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Questão 03	Como você avalia a participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?
Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição	
Questão 04	Como você avalia a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)?
Questão 05	Como você avalia as ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social?

Eixo 4 - Política de Gestão

Quadro 03 – Questões aplicadas para o segmento docente referente ao Eixo 4.

Dimensão V - Em relação às políticas de pessoal e carreira	
Questão 06	Como você avalia o orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores?
Questão 07	Como você avalia a política de capacitação e qualificação dos servidores (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos, cursos e demais eventos)?
Questão 08	Como você avalia a integração dos servidores do campus?
Questão 09	Como você avalia as relações interpessoais no campus?
Dimensão VI - Em relação à organização e gestão da Instituição	
Questão 10	Como você avalia a atuação da Reitoria junto ao campus?
Questão 11	Como você avalia a atuação das Pró-reitorias junto ao campus?
Questão 12	Como você avalia a atuação do Conselho Superior (Consup)?
Questão 13	Como você avalia a atuação do Colégio de Dirigentes (Codir)?
Questão 14	Como você avalia a atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)?
Questão 15	Como você avalia a atuação da(s) coordenação(s) do(s) curso(s) que ministra aulas?
Questão 16	Como você avalia o(s) acervo(s) bibliográfico(s) para o(s) curso(s) que ministra aulas?
Questão 17	Como você avalia o atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas (recursos humanos) do Campus (ou Reitoria no caso de Campus avançado)?
Questão 18	Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES?
Questão 19	Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação de Estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Questão 20	Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)?
Questão 21	Como você avalia o atendimento e funcionamento dos setores de saúde?
Questão 22	Como você avalia o setor/comissão de assistência estudantil/CAE?
Dimensão X - Sustentabilidade Financeira	
Questão 23	Como você avalia a política de captação e alocação de recursos do seu Campus?
Questão 24	Como você avalia a execução do orçamento pela equipe gestora do campus?
Questão 25	Como você avalia a relação entre o PDI e a previsão orçamentária?
Questão 26	Como você avalia a prestação de contas da Direção do campus?
Questão 27	Como você avalia os meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO?

2.3.2 Técnicos Administrativos

Os técnicos administrativos responderam a 20 questões, sendo 05 do Eixo 2 “Desenvolvimento Institucional” (três da Dimensão I e duas da Dimensão III) e 15 do Eixo 4 “Política de Gestão” (quatro da Dimensão V, seis da Dimensão VI e cinco da Dimensão X). A descrição das perguntas encontra-se abaixo:

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Quadro 04 – Questões aplicadas para o segmento técnicos administrativos referente ao Eixo 2.

Dimensão I - Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	
Questão 01	Você conhece a missão do IFTO?
Questão 02	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?
Questão 03	Como você avalia a participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?
Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição	
Questão 04	Como você avalia a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)?
Questão 05	Como você avalia as ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Eixo 4 - Política de Gestão

Quadro 05 – Questões aplicadas para o segmento técnicos administrativos referente ao Eixo 4.

Dimensão V - Em relação às políticas de pessoal e carreira	
Questão 06	Como você avalia o orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores?
Questão 07	Como você avalia a política de capacitação e qualificação dos servidores (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos, cursos e demais eventos)?
Questão 08	Como você avalia a integração dos servidores do campus?
Questão 09	Como você avalia as relações interpessoais no campus?
Dimensão VI - Em relação à organização e gestão da Instituição	
Questão 10	Como você avalia a atuação das Pró-reitorias junto ao campus?
Questão 11	Como você avalia a atuação do Conselho Superior (Consup)?
Questão 12	Como você avalia a atuação do Colégio de Dirigentes (Codir)?
Questão 13	Como você avalia a atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)?
Questão 14	Como você avalia o atendimento e funcionamento dos setores de saúde?
Questão 15	Como você avalia o atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas do Campus/IFTO?
Dimensão X - Sustentabilidade Financeira	
Questão 16	Como você avalia a política de captação e alocação de recursos do seu Campus?
Questão 17	Como você avalia a execução do orçamento pela equipe gestora do campus?
Questão 18	Como você avalia a relação entre o PDI e a previsão orçamentária?
Questão 19	Como você avalia a prestação de contas da Direção do campus?
Questão 20	Como você avalia os meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO?

2.3.3 Discentes

Ao segmento discente foram aplicadas 19 questões, sendo 04 do Eixo 2 “Desenvolvimento Institucional” (duas da Dimensão I e duas da Dimensão III) e 15 do Eixo 4 “Política de Gestão” (zero da Dimensão V, treze da Dimensão VI e duas da Dimensão X), conforme descrição que segue:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Quadro 06 – Questões aplicadas para o segmento discente referente ao Eixo 2.

Dimensão I - Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	
Questão 01	Você conhece a missão do IFTO?
Questão 02	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?
Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição	
Questão 03	Como você avalia a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)?
Questão 04	Como você avalia as ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social?

Eixo 4 - Política de Gestão

Quadro 07 – Questões aplicadas para o segmento discente referente ao Eixo 4.

Dimensão V - Em relação às políticas de pessoal e carreira	
NÃO SE APLICA	
Dimensão VI - Em relação à organização e gestão da Instituição	
Questão 05	Como você avalia a política local de incentivo à participação em congressos e eventos científicos?
Questão 06	Como você avalia a relação dos professores com os alunos do seu curso?
Questão 07	Como você avalia a atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao campus?
Questão 08	Como você avalia a atuação do representante discente (aluno) no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas)?
Questão 09	Como você avalia a atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)?
Questão 10	Como você avalia a atuação da Coordenação do seu curso?
Questão 11	Como você avalia as ações de assistência estudantil no campus?
Questão 12	Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES?
Questão 13	Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação de Estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Questão 14	Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)?
Questão 15	Como você avalia o atendimento e funcionamento dos setores de saúde?
Questão 16	Como você avalia o acesso às informações sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do PPC do seu curso?
Questão 17	Como você avalia a atuação dos representantes discentes (alunos) no Colegiado do curso (participação e socialização das informações discutidas)?
Dimensão X - Sustentabilidade Financeira	
Questão 18	Como você avalia a publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu Campus?
Questão 19	Como avalia o acesso ao relatório de gestão na página oficial da instituição?

Por fim, visando melhor representar e analisar os resultados obtidos, os dados foram tabulados em tabelas e gráficos, onde foi possível perceber com maior clareza o pensamento e os anseios de cada segmento da comunidade acerca da atual situação do IFTO/*Campus* Paraíso do Tocantins.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4 RESULTADOS

4.1 Percepção dos Docentes sobre a autoavaliação

4.1.1 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

4.1.1.1 Dimensão I - Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

1) Você conhece a missão do IFTO?

Como pode ser observado na Figura 02, 96,87% dos docentes que responderam o questionário referente à avaliação institucional conhecem a missão do IFTO contra 3,13% que não conhecem. Esse resultado é bastante positivo, uma vez que a missão de uma instituição de ensino é algo muito importante para o seu crescimento. Conhecer a missão de uma instituição permite o fortalecimento de suas ações, uma vez que todos trabalham em prol de um propósito comum.



Figura 02 – Você conhece a missão do IFTO?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2) Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?

Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO, 90,62% dos docentes entrevistados disseram conhecer o PDI, sendo que 9,37% ainda não conhecem. De acordo com Galvão, Corrêa e Alves (2011), o PDI contempla a formulação da visão, da missão, dos objetivos e das metas que a IES almeja, como, por exemplo, investimentos em infraestrutura e expansão de novos cursos. Desse modo, é de suma importância que toda a comunidade tenha conhecimento desse documento institucional, no caso do *campus* Paraíso, os resultados são positivos, visto que mais de 90% dos docentes conhecem o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFTO.

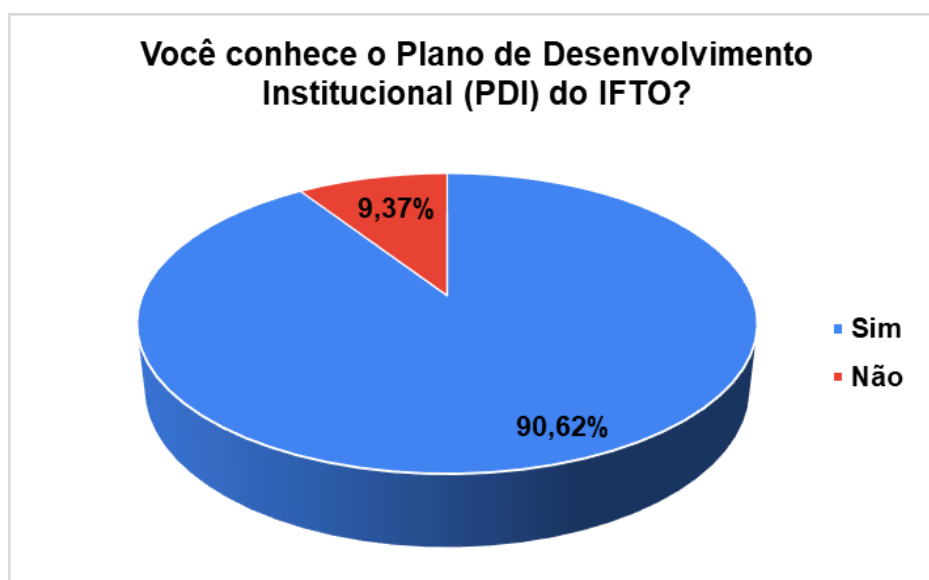


Figura 03 – Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?

3) Como você avalia a participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?

No que diz respeito à participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO, 15,62% dos docentes entrevistados responderam “muito bom”, 12,5% “bom” e 31,25% “razoável”, contra 31,25% “ruim” e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6,25% “muito ruim”. Percebe-se que para esta pergunta há uma variação representativa de respostas, indicando uma insatisfação da comunidade considerável para este item, se considerarmos as respostas “ruim” e “muito ruim”, as quais totalizam 37,5%.

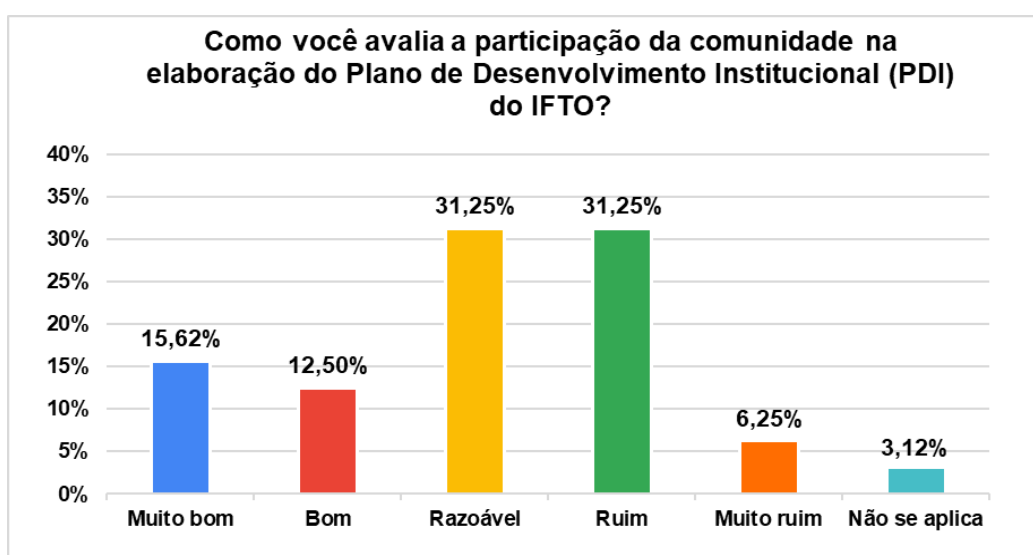


Figura 04 – Como você avalia a participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?

4.1.1.2 Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição

- 4) Como você avalia a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)?

Para a pergunta referente à contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social local e das cidades vizinhas, as respostas obtidas mostraram-se positivas, sendo considerada “muito boa” por 34,37% dos docentes e “boa” por 43,75%. Apesar da maior parte dos entrevistados acharem positiva a contribuição da instituição, houve ainda 15,62% que consideraram “razoável” e 6,25% “ruim”. No geral, quando se analisa as respostas muito boa e boa, tem-se 78,12% de respostas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

otimistas quanto a esse indicador, apontando que os docentes consideram que a instituição contribui de forma expressiva para a região.

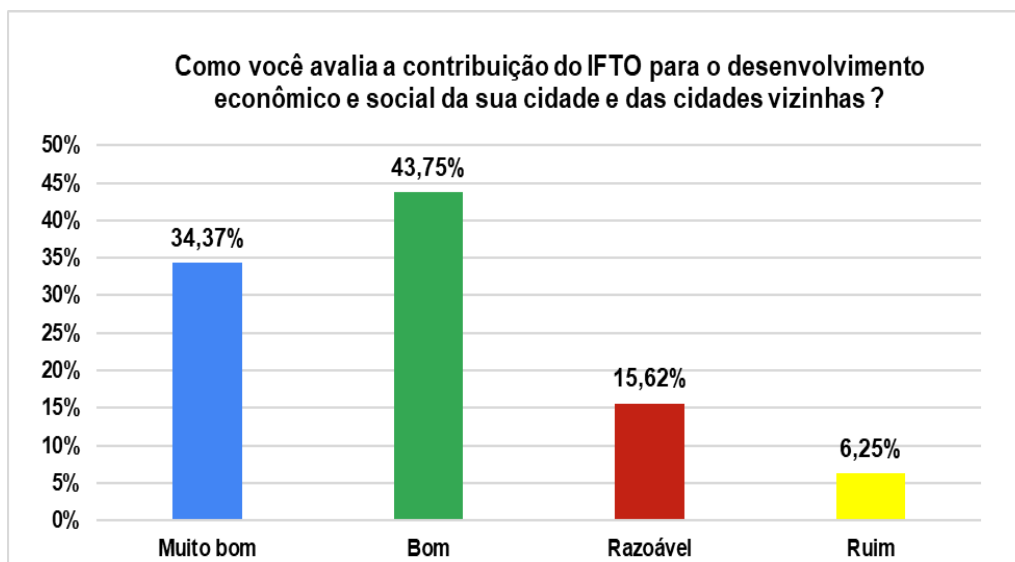


Figura 05 – Como você avalia a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas?

5) Como você avalia as ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social?

Em relação às ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social, 25% dos entrevistados responderam “muito bom” e 34,37% “bom” que somados resultam num total de 59,37%, o que parece ser positivo. Todavia, é importante mencionar que 6,25% consideram “ruim” e 6,25% “muito ruim”, demonstrando que a instituição ainda precisa melhorar suas ações em relação a esse indicador.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

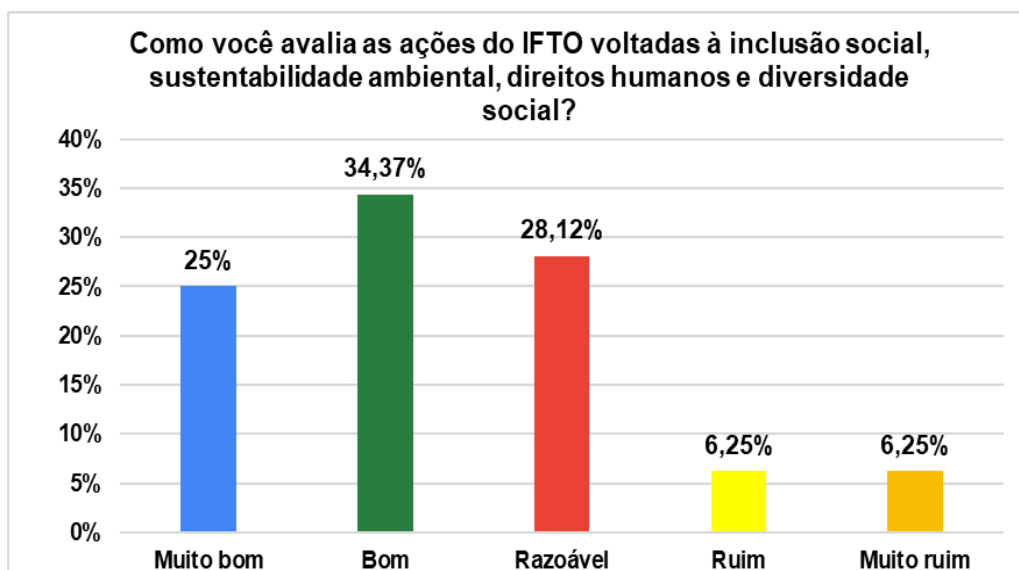


Figura 06 – Como você avalia as ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social?

4.1.2 Eixo 4 - Política de Gestão

4.1.2.1 Dimensão V - Em relação às políticas de pessoal e carreira

6) Como você avalia o orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores?

Quanto ao orçamento disponível para a qualificação/capacitação dos servidores, 21,87% consideram muito boa, 34,37% boa e 25% razoável, indicando que as ações em relação a esse item são satisfatórias, uma vez que tais respostas somam 81,24%. Há que se destacar, no entanto, que há ainda um grupo que considera o orçamento disponível “ruim” (3,12%), “muito ruim” (6,25%) e “não se aplica” (9,37%).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

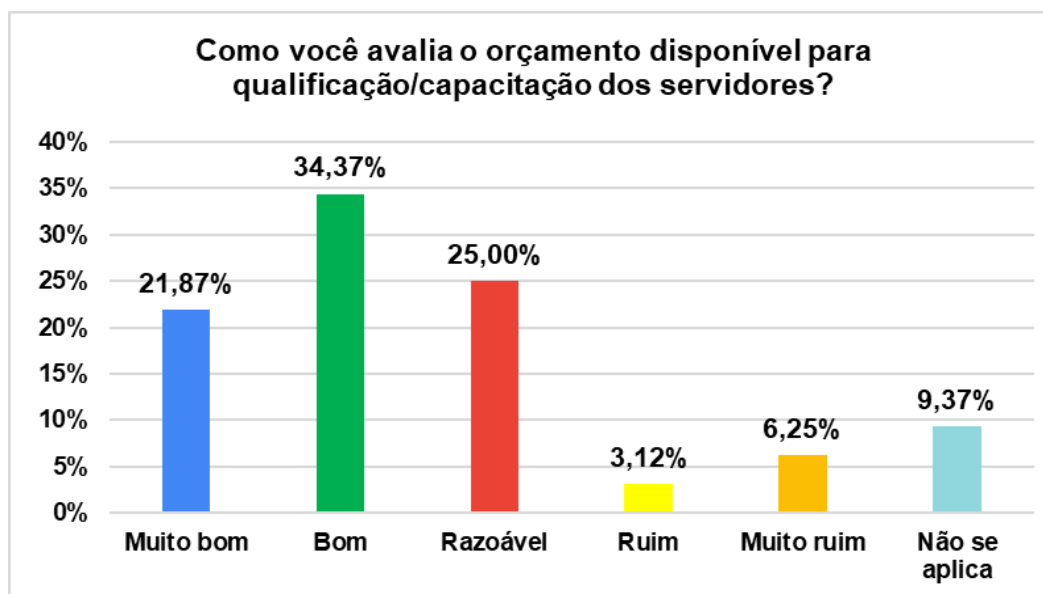


Figura 07 - Como você avalia o orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores?

- 7) Como você avalia a política de capacitação e qualificação dos servidores (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos, cursos e demais eventos)?**

Para a pergunta sobre a política de capacitação e qualificação dos servidores, observou-se uma grande satisfação por parte dos docentes para este item, onde 40,62% responderam “muito bom” e 40,62% “bom”, totalizando 81,24%. As respostas “ruim” (3,12%) e “muito ruim” (6,25%), somaram 9,37%. Portanto, os resultados sugerem que a política de capacitação do IFTO/*campus* Paraíso tem atendido os professores de forma satisfatória.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

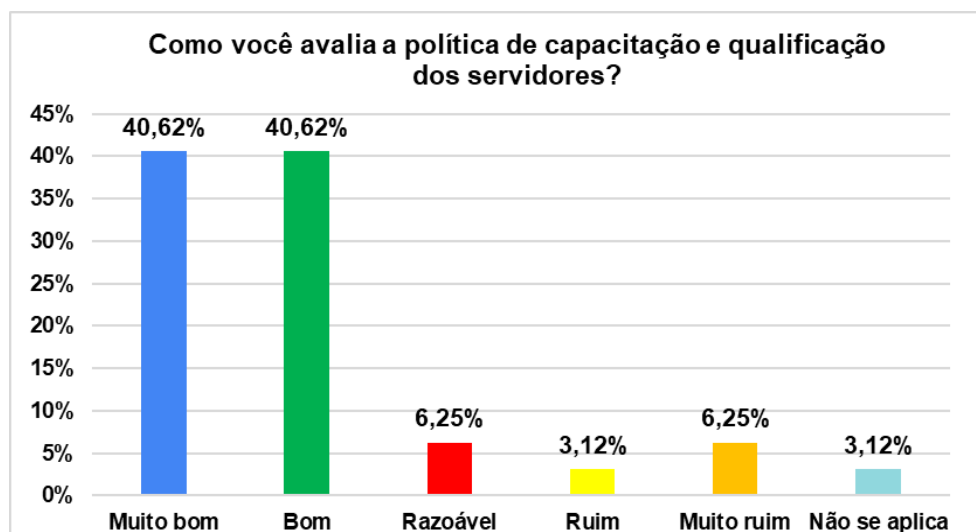


Figura 08 - Como você avalia a política de capacitação e qualificação dos servidores?

8) Como você avalia a integração dos servidores do campus?

Quanto à integração dos servidores no campus, as respostas apresentaram-se bastante variáveis, sendo: 18,75% “muito bom”, 34,37% “bom”, 18,75% “razoável”, 15,62% “ruim” e 12,50% “muito ruim”. Apesar das respostas “muito bom” e “bom” somarem 53,12%, há um grupo de docentes (28,12%) que consideram a integração dos servidores ainda insatisfatória, visto que assinalaram como respostas as opções “ruim” e “muito ruim”.

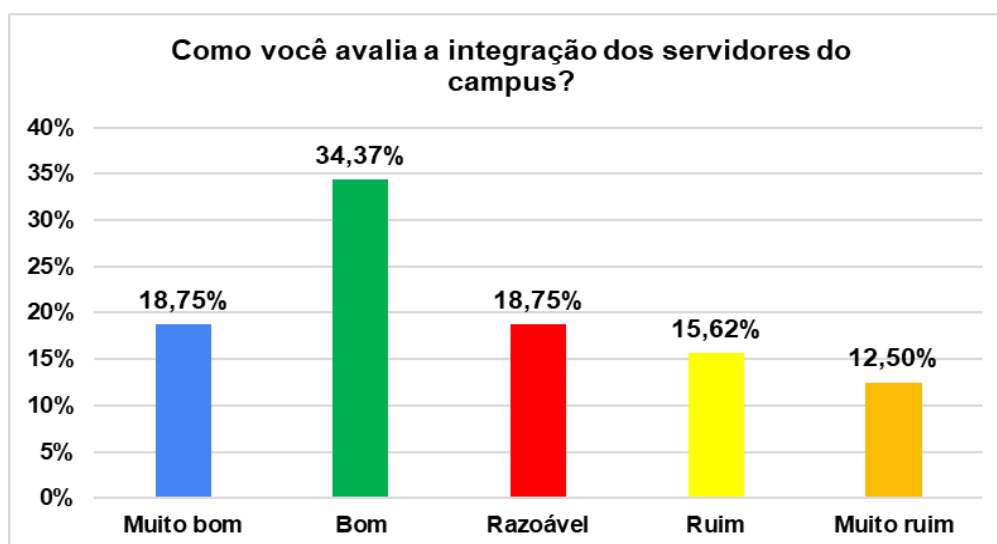


Figura 09 - Como você avalia a integração dos servidores do campus?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

9) Como você avalia as relações interpessoais no campus?

Para as relações interpessoais no campus, 21,87% dos docentes disseram ser muito boas, 28,12% boas e 28,12% razoável, demonstrando que, no geral, a equipe possui uma boa convivência no ambiente de trabalho. É importante destacar que um grupo de servidores (21,87%) avaliaram as relações interpessoais como “ruim” (15,62%) e “muito ruim” (6,25%), apontando uma possível fragilidade local a ser trabalhada.

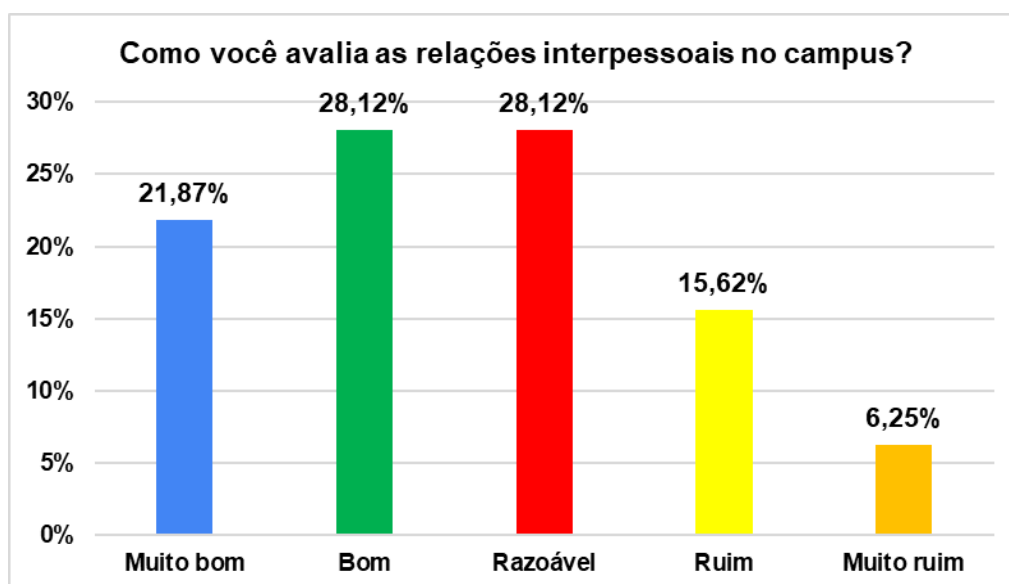


Figura 10 - Como você avalia as relações interpessoais no campus?

4.1.2.2 Dimensão VI - Em relação à organização e gestão da Instituição

10) Como você avalia a atuação da Reitoria junto ao campus?

No que diz respeito a atuação da Reitoria junto ao campus, as respostas foram: 34,37% (muito bom), 28,12% (bom) e 15,62% (razoável), sinalizando uma boa aceitação por parte dos docentes em relação à Reitoria. As respostas “ruim” (3,12%) e “muito ruim” (9,37%) somaram 12,49%, sugerindo que há ainda um grupo de servidores insatisfeitos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

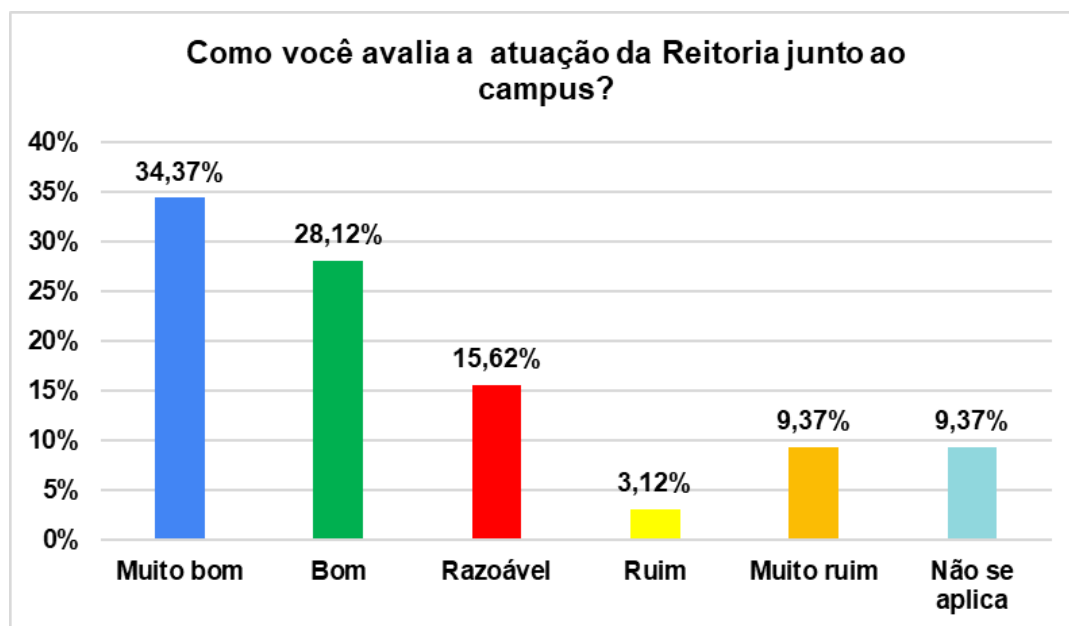


Figura 11 - Como você avalia a atuação da Reitoria junto ao campus?

11) Como você avalia a atuação das Pró-reitorias junto ao campus?

Quanto a atuação das Pró-reitorias junto ao campus, os docentes responderam: “muito bom” 25%, “bom” 25%, 28,12% “razoável”, 3,12% “ruim”, 9,37% “muito ruim” e 9,37% “não se aplica”. De maneira geral, ao analisarmos as respostas para este indicador, observa-se que mais da metade dos docentes entrevistados reconhecem o trabalho que as Pró-reitorias têm desenvolvido.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

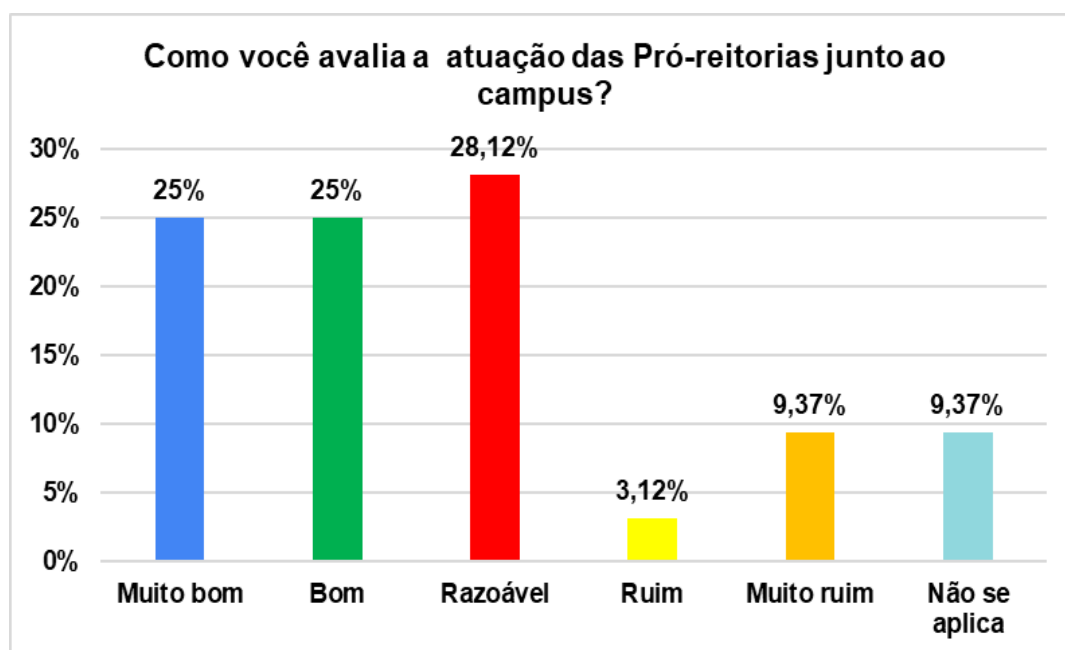


Figura 12 - Como você avalia a atuação das Pró-reitorias junto ao campus?

12) Como você avalia a atuação do Conselho Superior (Consup)?

Em relação a atuação do Conselho Superior (Consup), 25% dos docentes avaliaram como “muito bom”, 31,25% como “bom” e 21,87% como “razoável”, o que totaliza 78,12%, indicando uma boa aceitação. Entretanto, há ainda um grupo que desaprova a atuação do Consup, visto que 3,12% responderam “ruim”, 9,37% “muito ruim” e 9,37% “não se aplica”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

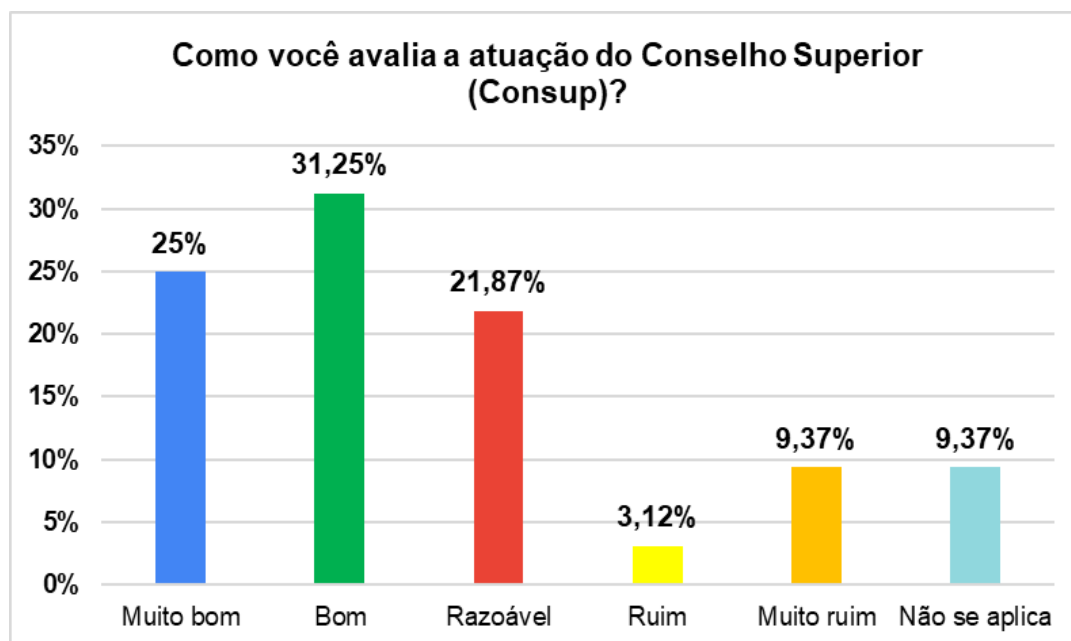


Figura 13 - Como você avalia a atuação do Conselho Superior (Consup)?

13) Como você avalia a atuação do Colégio de Dirigentes (Codir)?

Para a pergunta sobre a atuação do Colégio de Dirigentes (Codir), as respostas foram bem variáveis, sendo: 18,75% “muito bom”, 31,25% “bom”, 18,75% “razoável”, 3,12% “ruim”, 9,37% “muito ruim” e 18,75% não se aplica. Em suma, ao se analisar o gráfico, nota-se que as respostas positivas foram a maioria, todavia, não se pode esquecer que uma parcela dos entrevistados estão insatisfeitos com os trabalhos deste grupo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

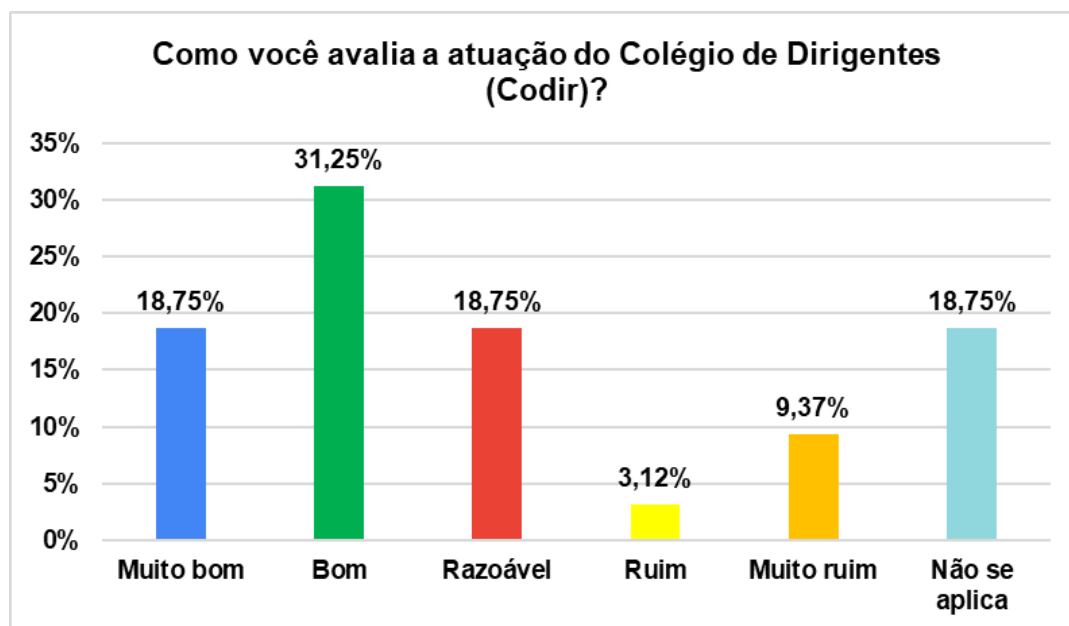


Figura 14 - Como você avalia a atuação do Colégio de Dirigentes (Codir)?

14) Como você avalia a atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)?

Em se tratando da atuação da equipe gestora do *campus* Paraíso, 40,62% responderam “muito bom”, 37,5% “bom” e 18,75% “razoável” contra 3,12% “ruim”. Com base nesses resultados, pode-se dizer que os docentes estão satisfeitos com os trabalhos desenvolvidos pela equipe de gestão, visto que ao somar as respostas “muito bom” e “bom”, obteve-se um total de 78,12%. As respostas negativas para esse indicador foram pouco representativas, somando apenas 3,12% (“ruim”).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

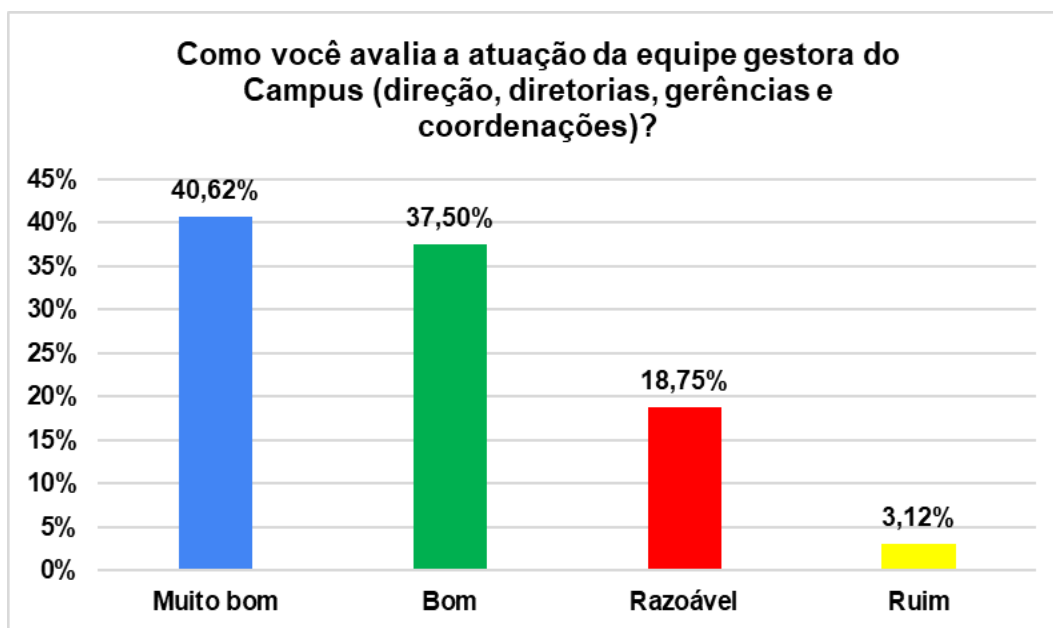


Figura 15 - Como você avalia a atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)?

15) Como você avalia a atuação da(s) coordenação(s) do(s) curso(s) que ministra aulas?

A Tabela 01 apresenta a síntese das respostas obtidas em relação a atuação das coordenações de curso. O curso Bacharelado em Sistemas de Informação destacou-se com os melhores resultados para este item com 70% dos docentes considerando a atuação da coordenação de curso como “excelente”, 20% como “bom” e 10% responderam “não se aplica”. Para os demais cursos avaliados, houve uma variação representativa em relação às respostas dadas. Há que se destacar, no entanto, que ao analisar os percentuais obtidos por cada curso para as respostas “excelente” e “bom” observou-se que os trabalhos de todas as coordenações de curso agradam mais de 50% dos docentes. Desse modo, pode-se afirmar que as coordenações de curso têm desempenhado um bom trabalho na instituição, o qual tem sido reconhecido pela comunidade docente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Tabela 01 - Respostas em relação a atuação das coordenações de cursos.

Cursos	Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Muito ruim	Não se aplica
Bacharelado em administração	25%	25%	12%	12%	-	25%
Tecnologia em Alimentos	25%	62%	-	-	12%	-
Bacharelado em Sistemas de Informação	70%	20%	-	-	-	10%
Licenciatura em Matemática	29%	29%	29%	-	14%	-
Licenciatura em Química	30%	40%	30%	-	-	-

16) Como você avalia o(s) acervo(s) bibliográfico(s) para o(s) curso(s) que ministra aulas?

Na Tabela 02 estão apresentados os resultados registrados em relação à opinião dos docentes para o acervo bibliográfico dos cursos. Como pode ser observado, as respostas dadas foram muito variáveis. Somente para o curso Tecnologia em Alimentos a soma dos resultados “excelente” e “bom” agradaram mais da metade dos docentes. Para os demais cursos, o acervo bibliográfico não se apresenta satisfatório, visto que as respostas “razoável” e “não se aplica” representaram o maior percentual de respostas. Neste sentido, ações voltadas à melhoria do acervo bibliográfico para as diferentes áreas trabalhadas nos cursos deve ser um ponto importante a ser trabalhado pela gestão.

Tabela 02 - Respostas em relação ao acervo bibliográfico para os cursos.

Cursos	Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Muito ruim	Não se aplica
Bacharelado em administração	12%	12%	-	-	-	75%
Tecnologia em Alimentos	25%	38%	12%	-	-	25%
Bacharelado em Sistemas de Informação	10%	30%	20%	-	10%	30%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Licenciatura em Matemática	14%	29%	29%	-	-	29%
Licenciatura em Química	20%	20%	20%	-	-	40%

17) Como você avalia o atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas (recursos humanos) do Campus (ou Reitoria no caso de Campus avançado)?

Em relação ao atendimento e funcionamento do setor de gestão de pessoas do campus, observou-se que 59,37% consideram “muito bom”, 31,25% “bom” e 9,37% “razoável”. Ao somarmos as respostas “muito bom” e “bom” tem-se um percentual de 90,62%, indicando que os docentes estão satisfeitos com os trabalhos desenvolvidos pelo setor.

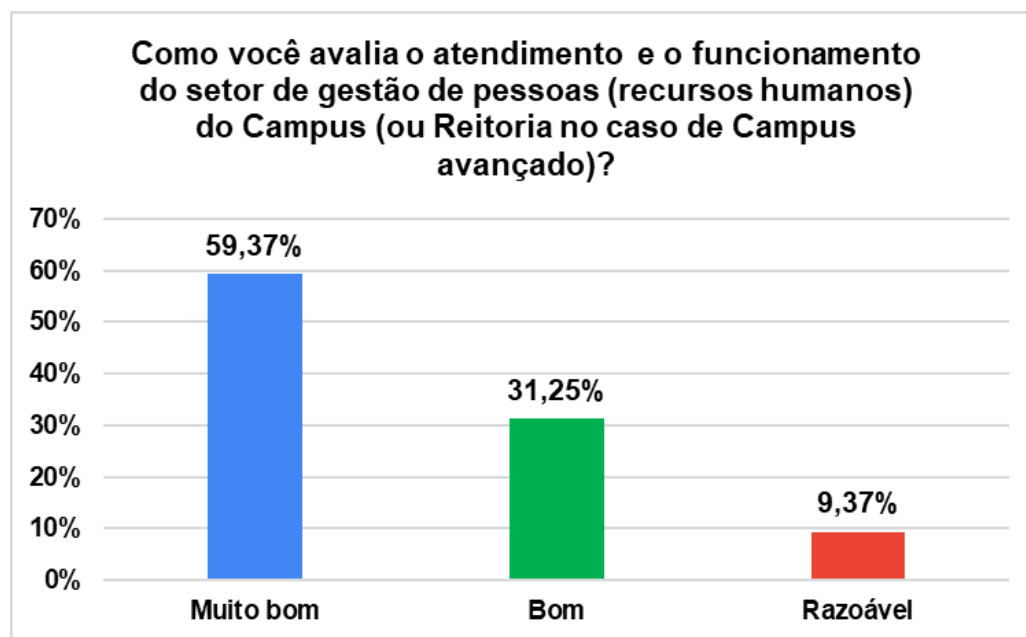


Figura 16 - Como você avalia o atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas (recursos humanos) do Campus (ou Reitoria no caso de Campus avançado)?

18) Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

A Figura 17 mostra os resultados obtidos em relação ao atendimento e funcionamento da coordenação de Registros Escolares (CORES). Assim como o setor de Gestão de Pessoas, os trabalhos desenvolvidos pela CORES foram bem avaliados pelos docentes, onde: 62,5% consideraram “muito bom”, 31,25% “bom”, 3,12% “razoável” e 3,12% “não sei”. No geral, as respostas “muito bom” e “bom” totalizaram 93,75% dos resultados, apontando que o setor tem atendido às demandas da comunidade docente.

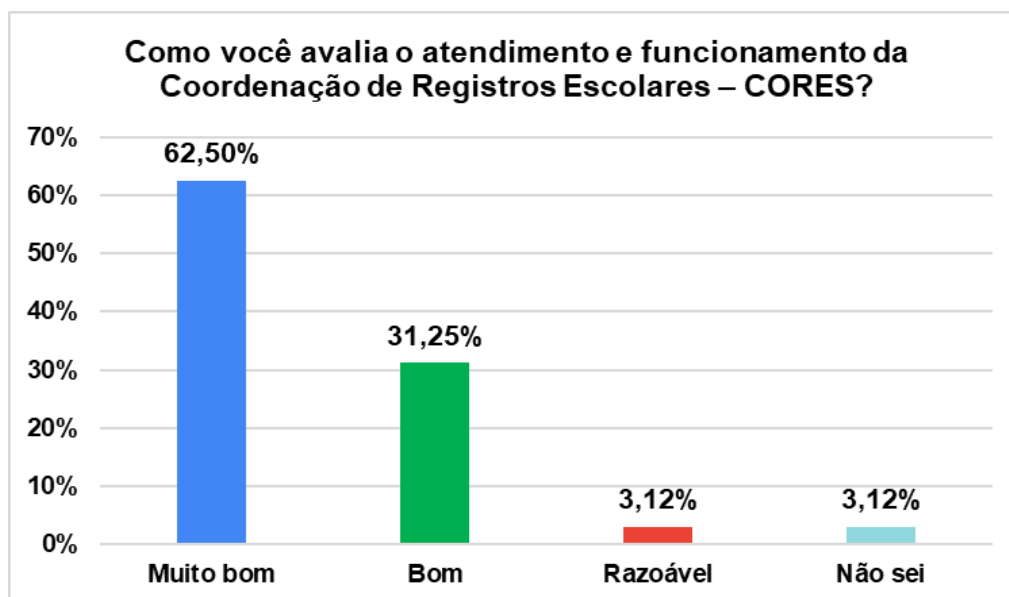


Figura 17 - Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES?

19) Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação de Estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)?

No que diz respeito ao atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios, o maior percentual de respostas foi “razoável” com 28,12%, seguido por “bom” com 25% e “muito bom” com 15,62%. Responderam como “ruim” 12,5%, “muito ruim” 6,25% e “não sei” 12,5%. Os resultados indicam que há pontos que precisam ser melhorados, visto que uma parcela considerável de docentes não está satisfeita com o atendimento e funcionamento do setor.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

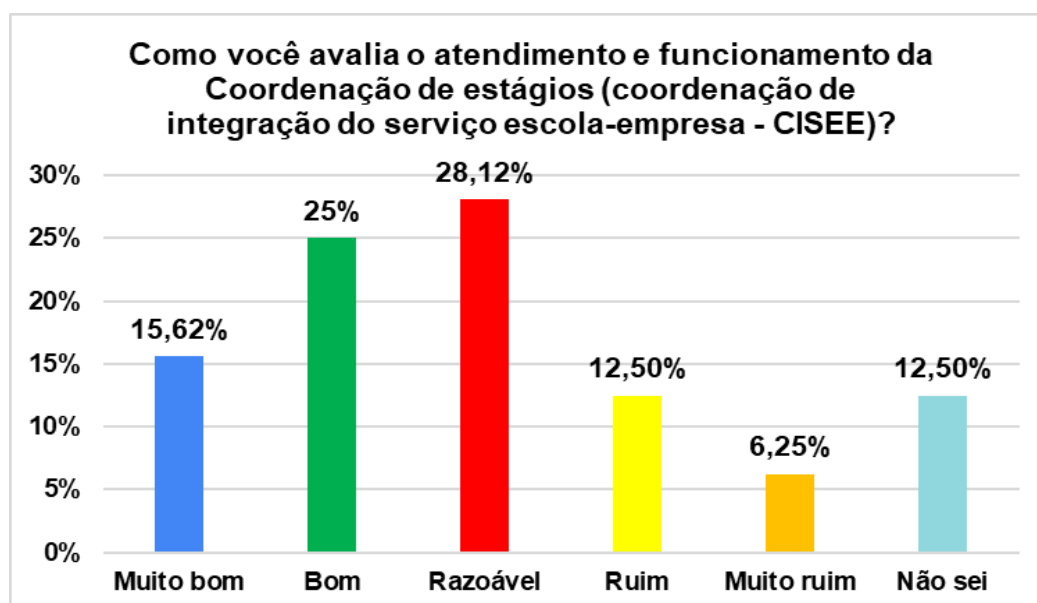


Figura 18 - Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)?

20) Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)?

Em relação ao atendimento e funcionamento da Coordenação Pedagógica (COTEPE), as respostas obtidas foram positivas, sendo: 34,37% avaliado como “muito bom” e 34,37% como “bom”, tais resultados somam 68,74%, o que parece ser favorável. Vale destacar, no entanto, que apesar da maioria dos docentes terem avaliado o setor de forma positiva, não pode desconsiderar as avaliações “razoável” 15,62%, “ruim” 6,25%, “muito ruim” 3,12% e “não sei” 6,25%, indicando que devem ser realizados trabalhos para o fortalecimento das ações da coordenação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

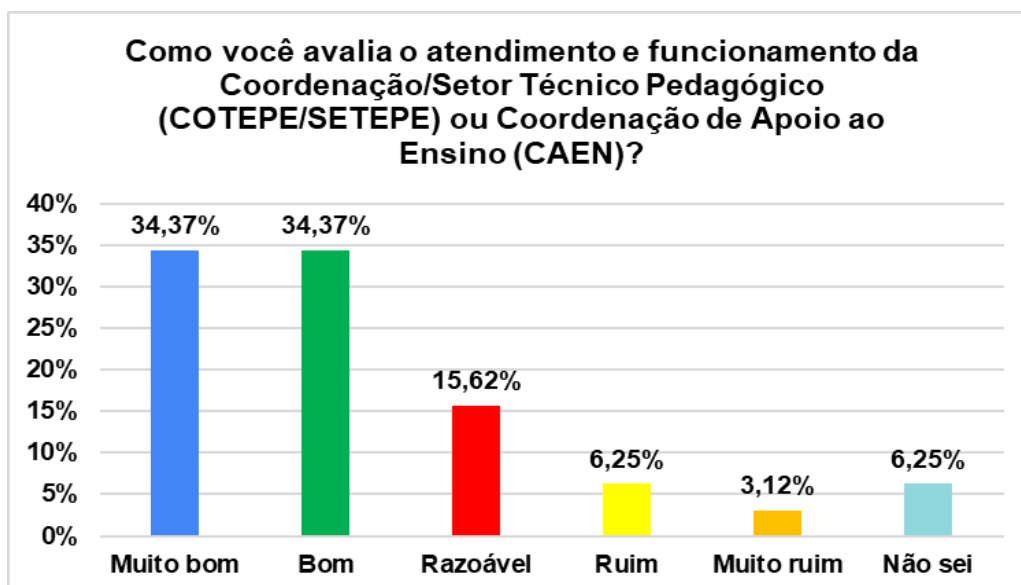


Figura 19 - Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)?

21) Como você avalia o atendimento e funcionamento dos setores de saúde?

A Figura 20 apresenta os resultados registrados para o atendimento e funcionamento dos setores de saúde. Observa-se uma boa avaliação para o setor, uma vez que 25% dos docentes responderam “muito bom” e 43,75% “bom”, somando 68,75% de respostas positivas contra 9,37% “ruim” e 15,62% “não sei”.

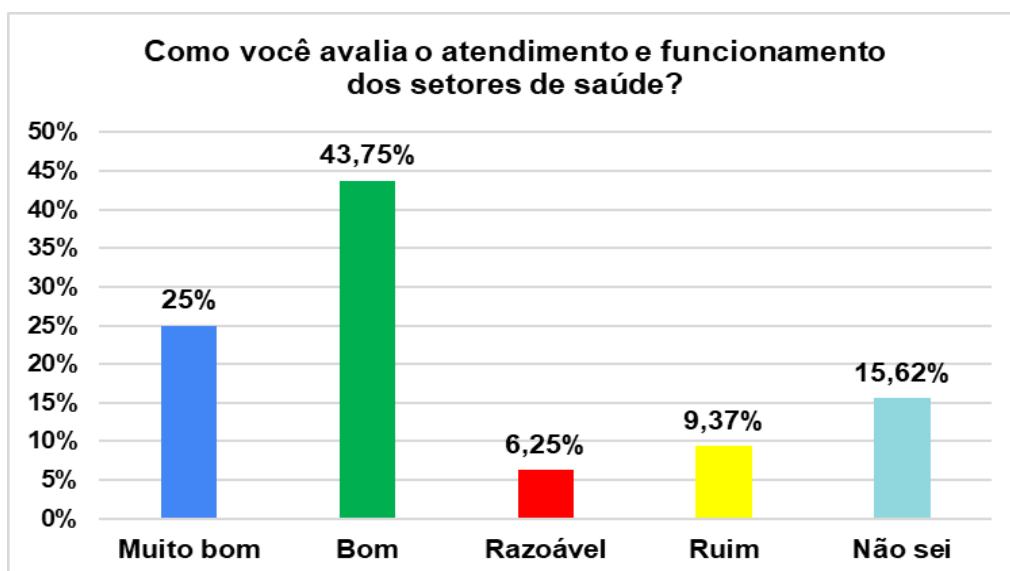


Figura 20 - Como você avalia o atendimento e funcionamento dos setores de saúde?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

22) Como você avalia o setor/comissão de assistência estudantil/CAE?

No que se refere ao setor de assistência estudantil, 65,62% das respostas coletadas foram positivas, se considerarmos a soma dos percentuais obtidos para as respostas “muito bom” 31,25% e “bom” 34,37%. Notou-se apenas uma insatisfação de 3,12% dos docentes em relação ao setor, os quais responderam como “ruim”.

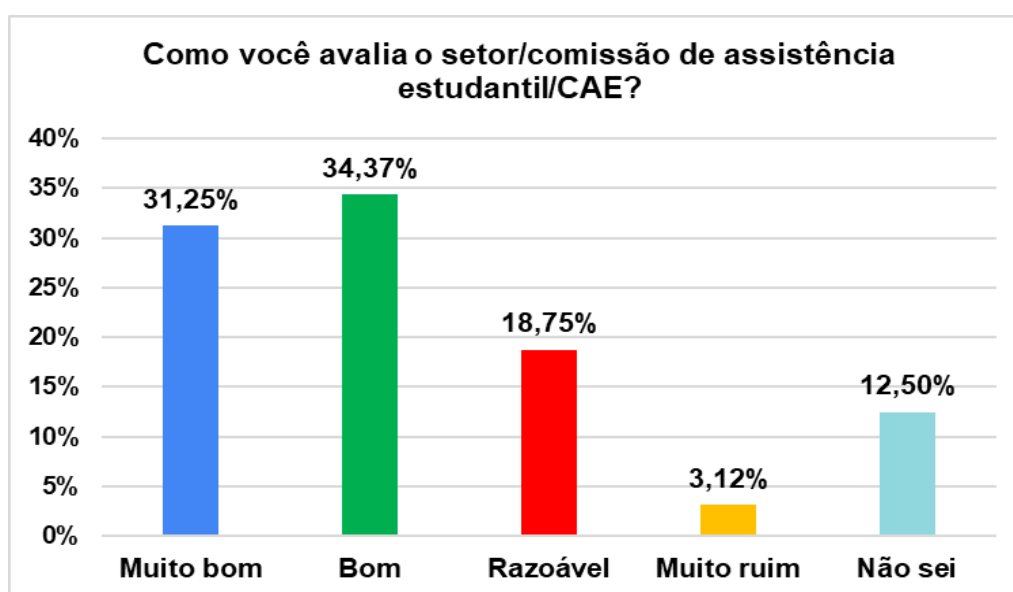


Figura 21 - Como você avalia o setor/comissão de assistência estudantil/CAE?

4.2.2.3 Dimensão X - Sustentabilidade Financeira

23) Como você avalia a política de captação e alocação de recursos do seu *Campus*?

Para o item referente a política de captação e alocação de recursos, o maior percentual de respostas registradas foi “bom” com 40,62%, seguido de “muito bom” com 21,87%. Não foram registradas marcação de respostas para item “ruim”, entretanto, 18,75% responderam “razoável” e 18,75% não sei.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

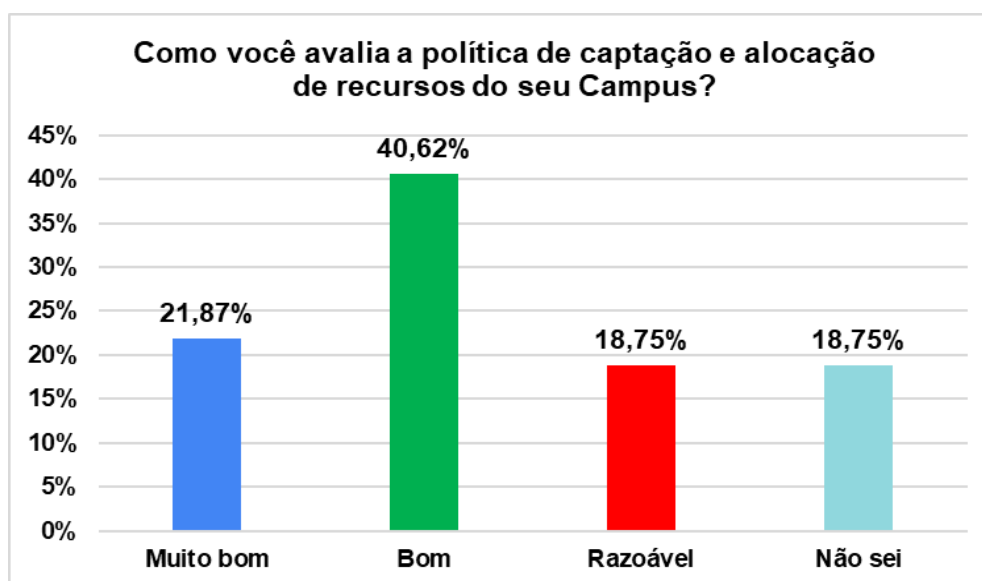


Figura 22 - Como você avalia a política de captação e alocação de recursos do seu *Campus*?

24) Como você avalia a execução do orçamento pela equipe gestora do *campus*?

Quanto à execução do orçamento pela equipe gestora, 43,75% dos docentes responderam que é “bom” e 34,37% “muito bom”, totalizando 78,12%. Os dados sugerem que a equipe avalia como positiva a execução orçamentária no *campus* Paraíso do Tocantins. Apenas 6,25% dos docentes avaliaram como “ruim”.

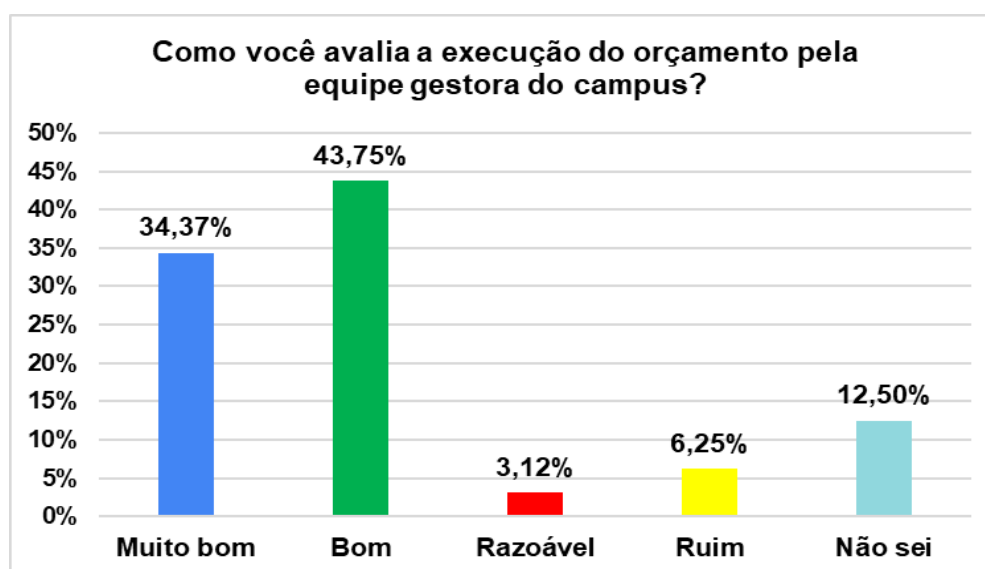


Figura 23 - Como você avalia a execução do orçamento pela equipe gestora do *campus*?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

25) Como você avalia a relação entre o PDI e a previsão orçamentária?

No que diz respeito à relação entre o PDI e a previsão orçamentária, as respostas foram bem variáveis, 31,25% disseram ser “bom”, 21,87% “muito bom”, 18,75% “razoável” e 3,12% “ruim”. O que chamou a atenção para esse indicador foi o percentual que responderam “não sei” (25%), sinalizando que há ainda um grupo representativo de docentes que não tem conhecimento do PDI e tampouco acompanham a previsão do orçamento do *campus*.

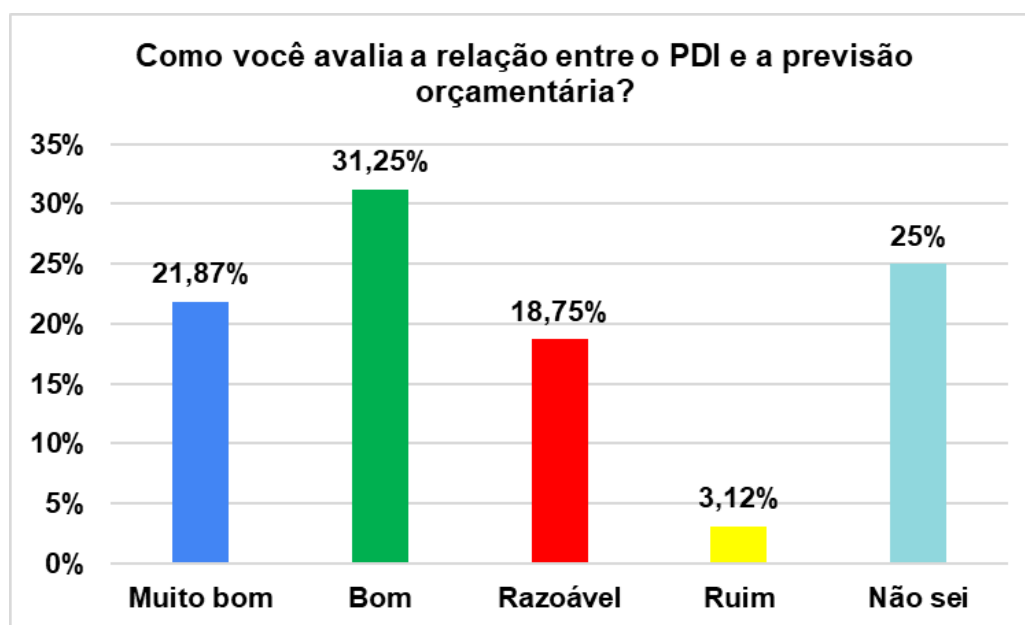


Figura 24 - Como você avalia a relação entre o PDI e a previsão orçamentária?

26) Como você avalia a prestação de contas da Direção do *campus*?

No que se refere a prestação de contas da Direção do *campus*, os resultados apresentados indicaram que grande parte dos docentes estão satisfeitos com a prestação de contas, visto que 43,75% avaliaram “muito bom” e 31,25% “bom”, totalizando 75% dos professores. Cabe ressaltar ainda que 12,5% responderam “não sei”, 9,37% “razoável” e 3,12% “ruim”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

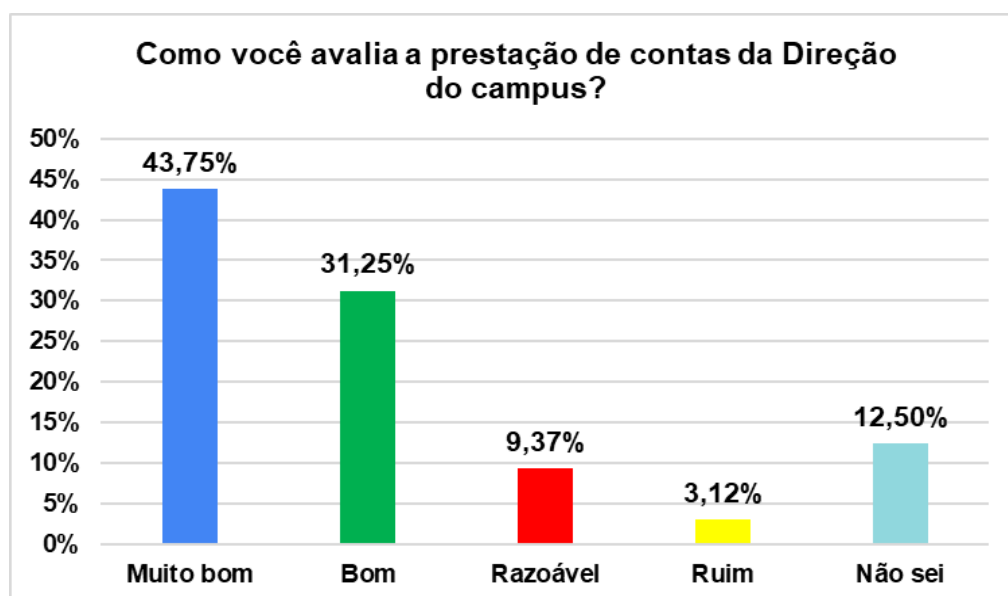


Figura 25 - Como você avalia a prestação de contas da Direção do campus?

27) Como você avalia os meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO?

Em se tratando dos meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO, 28,12% consideram ser “bom”, 25% “muito bom”, 25% “razoável”, 9,37% “ruim” e 12,5% “não sei”. No geral, os resultados obtidos são positivos, posto que mais da metade (53,12%) das respostas assinalaram as opções “muito bom” e “bom”.

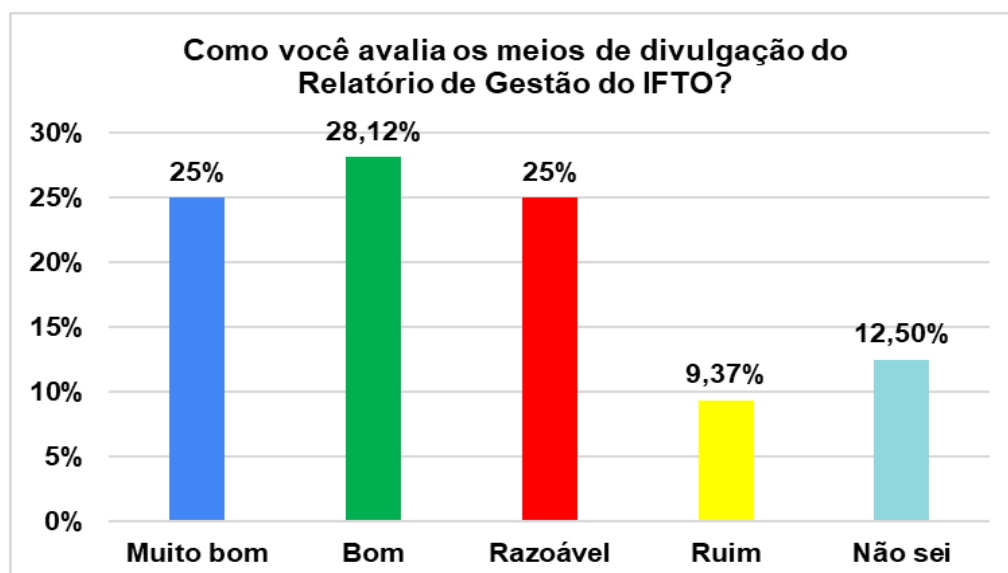


Figura 26 - Como você avalia os meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.2 Percepção dos Técnicos Administrativos sobre a autoavaliação

4.2.1 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

4.2.1.1 Dimensão I - Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

1) Você conhece a missão do IFTO?

Como pode ser observado na Figura 27, 94% dos técnicos administrativos que participaram respondendo ao questionário referente à avaliação institucional conhecem a missão do IFTO e 6% responderam que não conhecem. Esse resultado é positivo, visto que a missão de uma instituição de ensino é algo muito importante para o seu crescimento e conhecê-la permite o fortalecimento de suas ações, uma vez que todos trabalham em prol de um propósito comum.

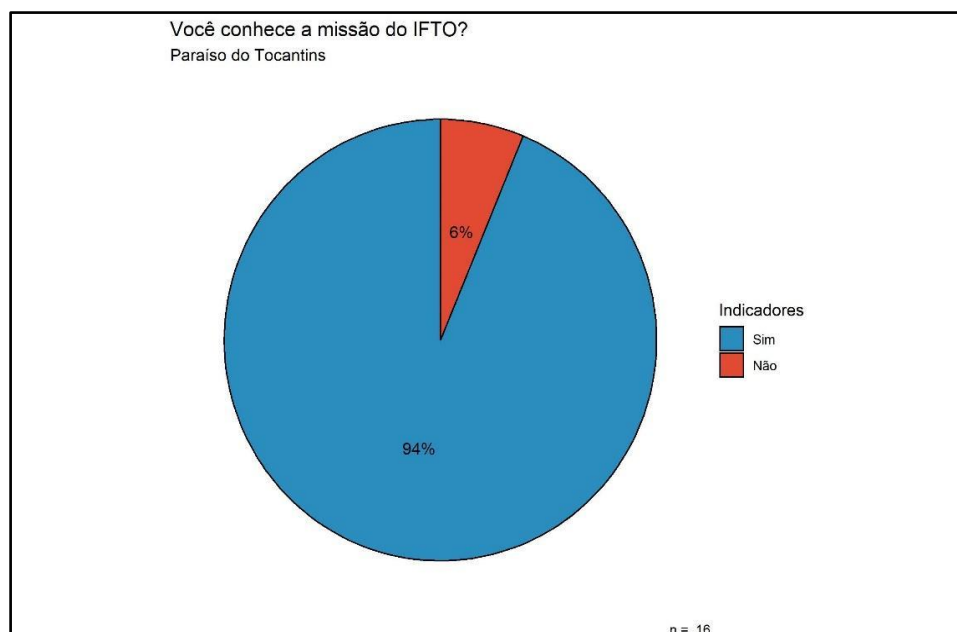


Figura 27 - Você conhece a missão do IFTO?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

2) Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?

Quando questionados sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO, 75% dos técnicos administrativos que participaram disseram conhecer o PDI e 25% responderam que ainda não conhecem. Desse modo, é fundamental que toda a comunidade tenha conhecimento desse documento, no caso do *campus* Paraíso, os resultados são bons, pois 75% dos entrevistados responderam que conhecem o PDI do IFTO, entretanto, 25% disseram não conhecer, sugerindo uma necessidade de reforçar os trabalhos no sentido de todos conhecerem o documento institucional.

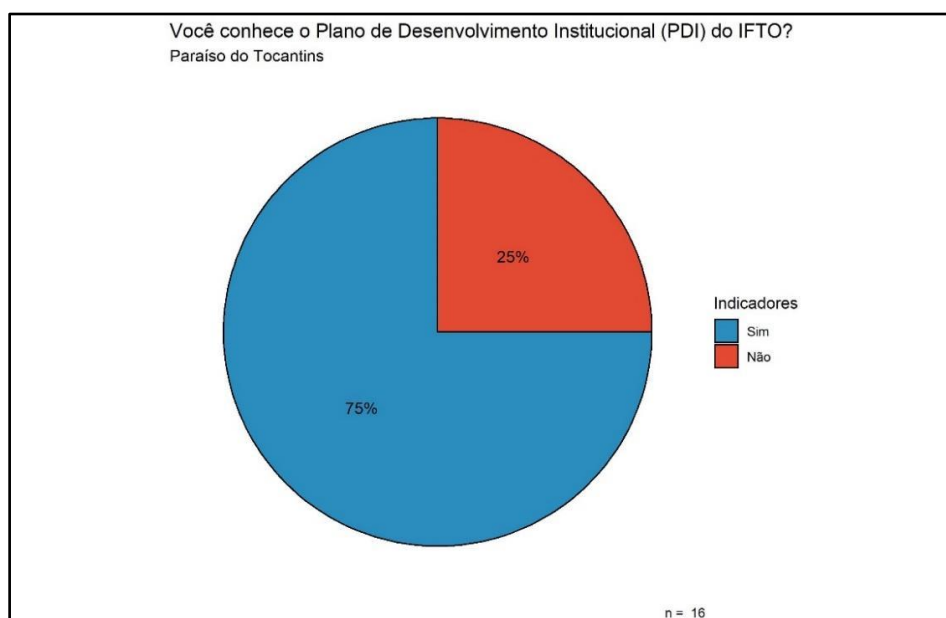


Figura 28 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?

3) Como você avalia a participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?

Conforme a Figura 29, com relação à participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO, 18,8% dos técnicos administrativos entrevistados responderam que é “excelente”, 37,55% “bom” e 31,2% “razoável”, 12,5% “não se aplica”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

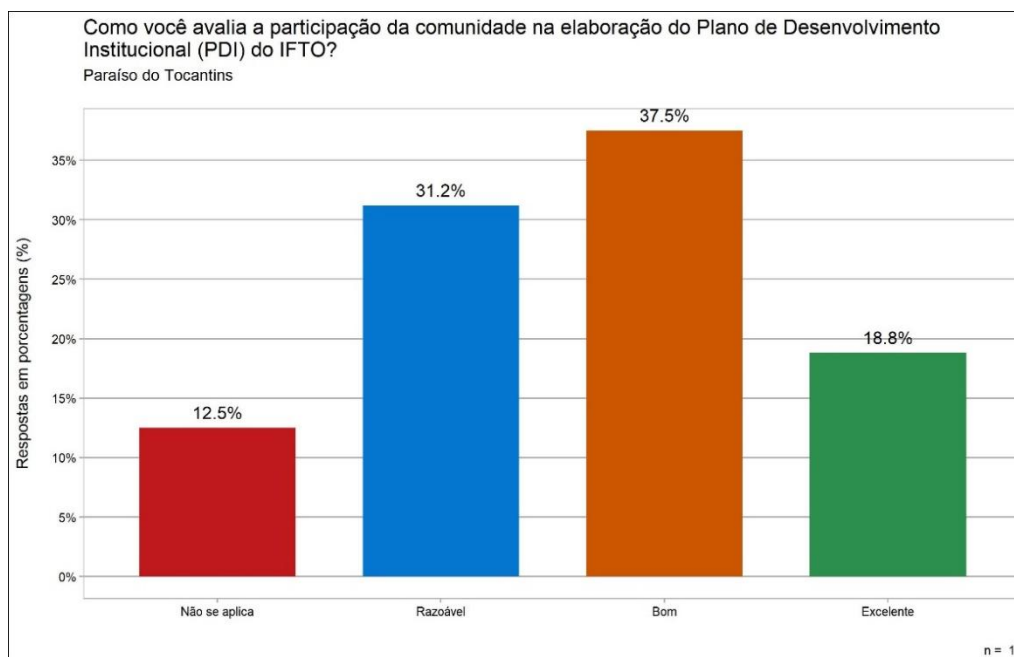


Figura 29 - Como você avalia a participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?

4.2.1.2 Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição

- 4) Como você avalia a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)?

Em relação a pergunta sobre a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros), pode-se observar que 50% dos técnicos administrativos que responderam ao questionário consideram como “excelente”, 43,8% como “bom”, e apenas 6,2% como “razoável”, demonstrando assim uma satisfação da comunidade em relação a questão abordada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

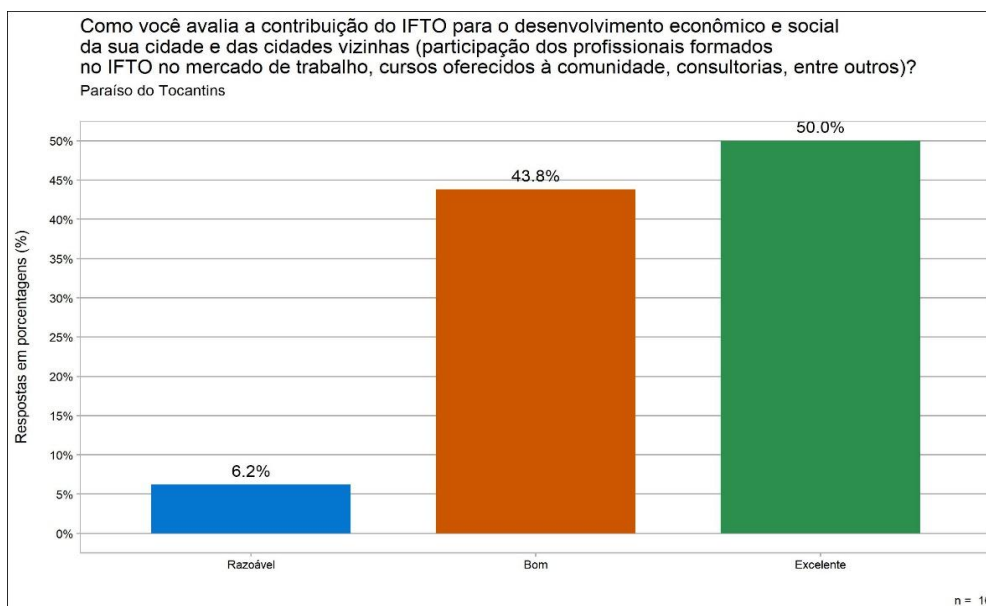


Figura 30 - Como você avalia a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)?

5) Como você avalia as ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social?

No que diz respeito a pergunta sobre as ações da Instituição voltadas para à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social, os técnicos administrativos que participaram consideraram 56,2% como “excelente”, 25% como “bom”, 12,5% “razoável”, e apenas 6,2% consideraram como “ruim”, demonstrando que o índice de insatisfação é bem pequeno quando comparado com as outras opções de respostas apresentadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

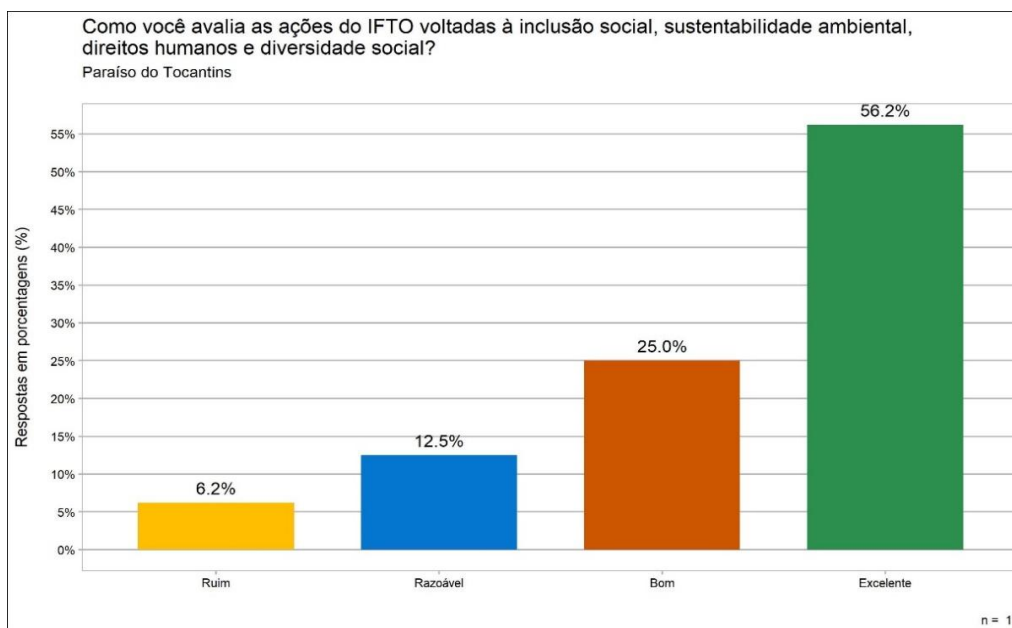


Figura 31 - Como você avalia as ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social?

4.2.2 Eixo 4 - Política de Gestão

4.2.2.1 Dimensão V - Em relação às políticas de pessoal e carreira

6) Como você avalia o orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores?

Como pode ser observado na Figura 32, quando questionados sobre o orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores, 25% dos técnicos administrativos consideraram “excelente”, 43,8% como “bom”, 18,8% como “razoável”, 6,2% “ruim” e 6,2% “muito ruim”. Nesse quesito parece ser favorável a satisfação dos técnicos quanto ao orçamento, porém, deve-se considerar que 12,4% da comunidade parece insatisfeita, pois responderam como “ruim” e “muito ruim”, demonstrando a necessidade de se reforçar os trabalhos para melhorar esse indicador.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

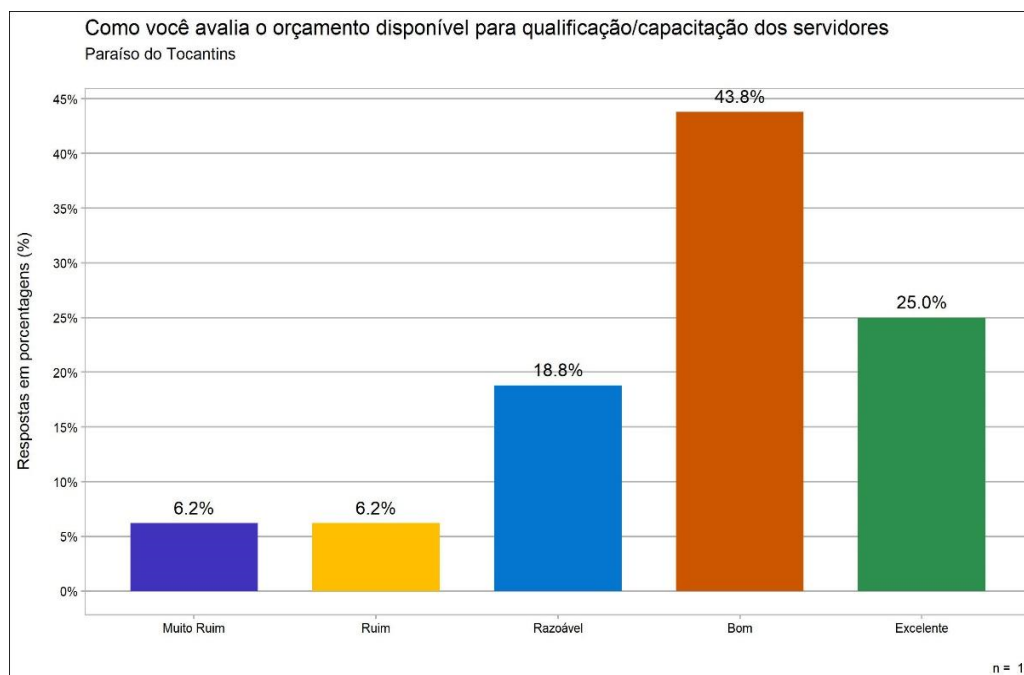


Figura 32 - Como você avalia o orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores?

7) Como você avalia a política de capacitação e qualificação dos servidores (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos, cursos e demais eventos)?

Em relação a pergunta sobre a política de capacitação e qualificação dos servidores (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos, cursos e demais eventos), observa-se que 50% dos técnicos administrativos que responderam ao questionário consideraram como “excelente”, 31% como “bom” e 19% como “razoável”, demonstrando assim que os servidores estão divididos quanto a essa questão visto que 50% consideraram “excelente” e 50% consideraram “bom” e “razoável”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

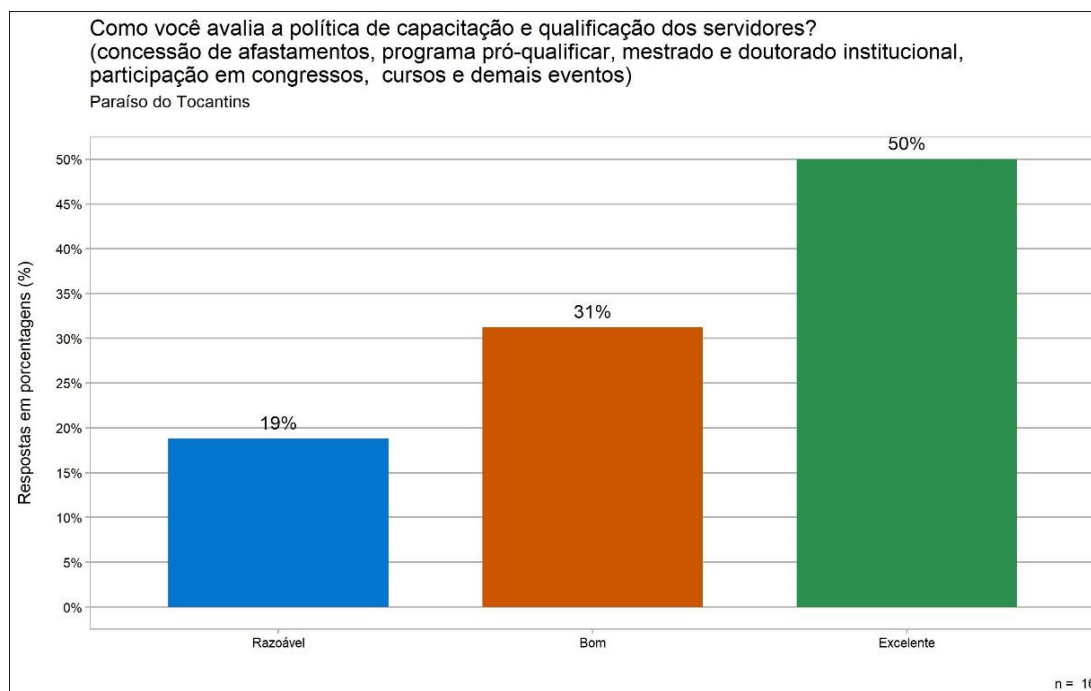


Figura 33 - Como você avalia a política de capacitação e qualificação dos servidores (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos, cursos e demais eventos)?

8) Como você avalia a integração dos servidores do *campus*?

Quando questionados sobre a integração dos servidores do *campus*, os técnicos administrativos avaliaram como 31,2% sendo “excelente”, 43,8% como “bom” e 25% como “razoável”. Para esse indicador, quando somados os resultados de “excelente” e “bom” tem-se um total de 75% das respostas dos entrevistados, sugerindo uma satisfação quanto a integração dos servidores em seu ambiente de trabalho, porém, para 25% dos servidores algo precisa ser melhorado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

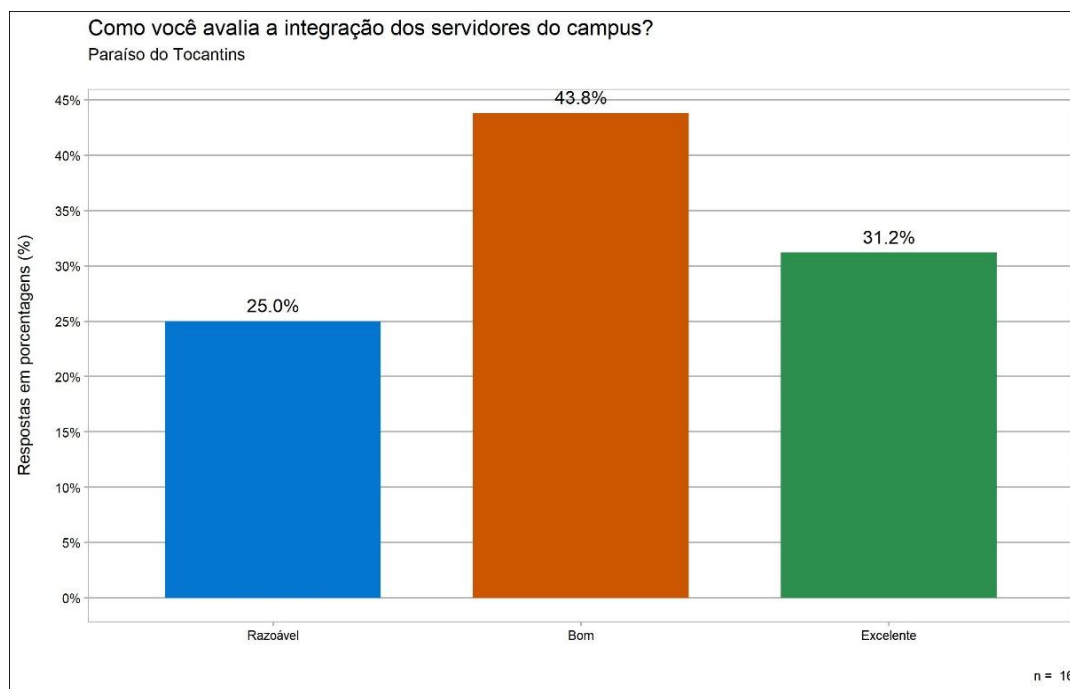


Figura 34 - Como você avalia a integração dos servidores do *campus*?

9) Como você avalia as relações interpessoais no *campus*?

Como pode ser observado na Figura 35, ao serem questionados sobre as relações interpessoais, 31,2% dos técnicos administrativos consideraram como sendo “excelente”, 37,5% como “bom”, 18,8% “razoável” e 12,5% “ruim”. Para 31,3% dos técnicos administrativos que responderam como “razoável” ou “ruim”, as relações interpessoais no *campus* precisam buscar formas de serem melhoradas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

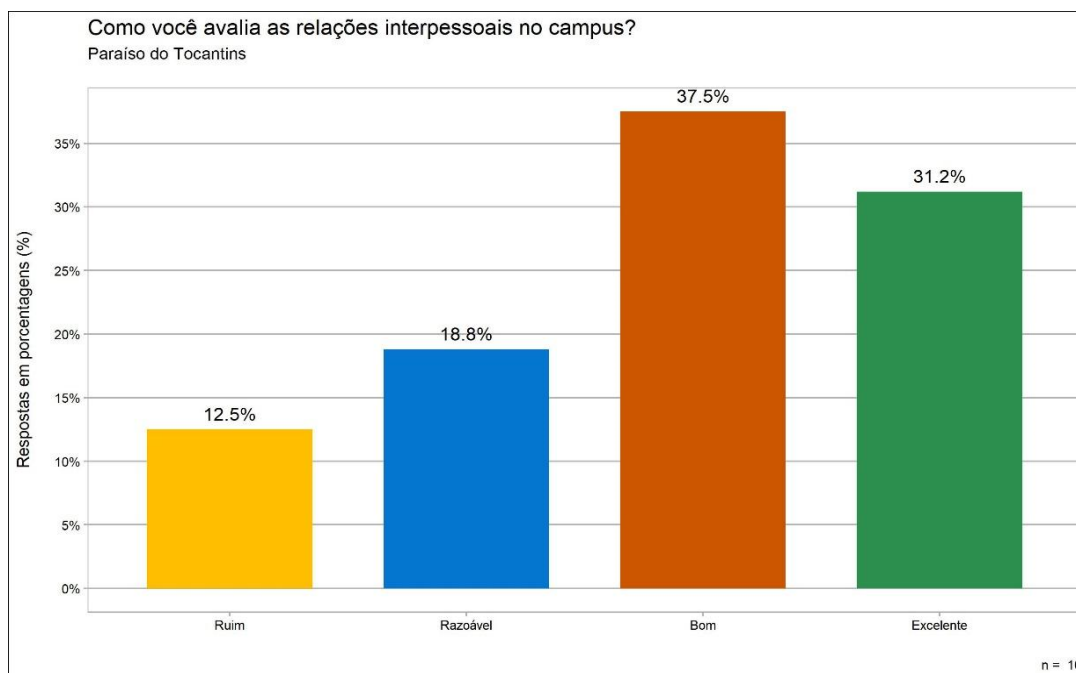


Figura 35 - Como você avalia as relações interpessoais no campus?

4.2.2.2 Dimensão VI - Em relação à organização e gestão da Instituição

10) Como você avalia a atuação da reitoria junto ao *campus*?

Quando questionados sobre a atuação da Reitoria junto ao *campus*, 43,8% dos técnicos administrativos que participaram da avaliação consideraram como “excelente”, 37,5% como “bom” e 18,8% como “razoável”, demonstrando uma satisfação dos servidores administrativos quanto à atuação da reitoria junto ao *campus* Paraíso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

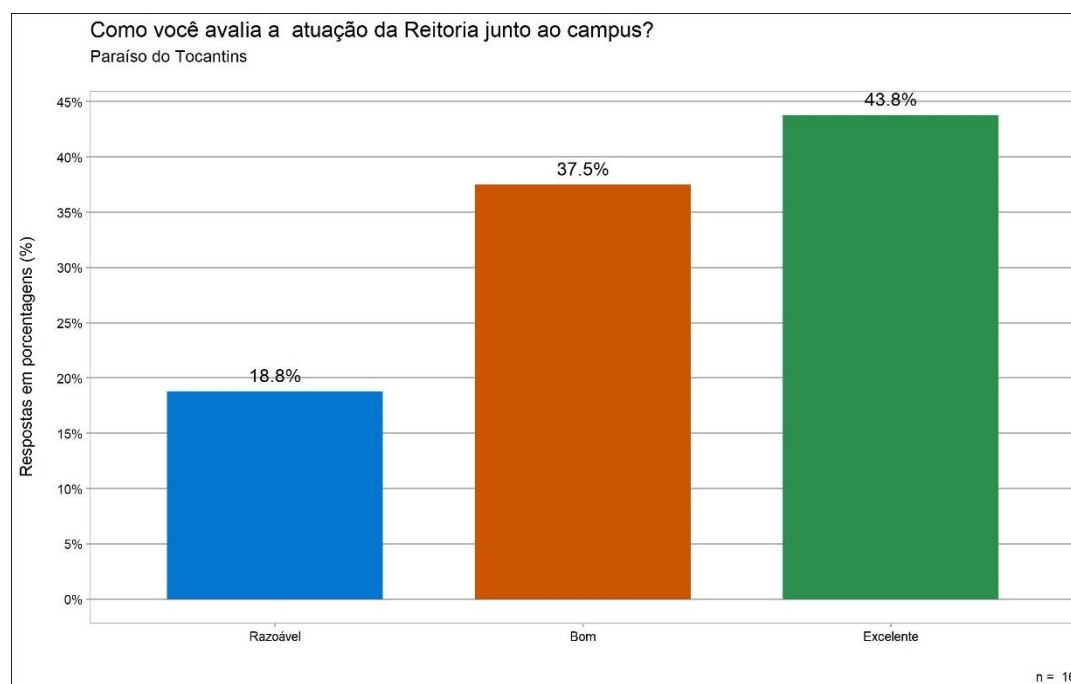


Figura 36 - Como você avalia a atuação da reitoria junto ao *campus*?

11) Como você avalia a atuação das pró-reitorias junto ao *campus*?

No tocante a atuação das pró-reitorias junto ao campus, os técnicos administrativos participantes da entrevista, responderam como 25% sendo “excelente”, 56,2% sendo “bom” e 18,8% como “razoável”. Diante desse resultado, pode-se considerar que os servidores estão satisfeitos com a atuação das pró-reitorias, visto que 56,2% assinalaram a opção de resposta “bom”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

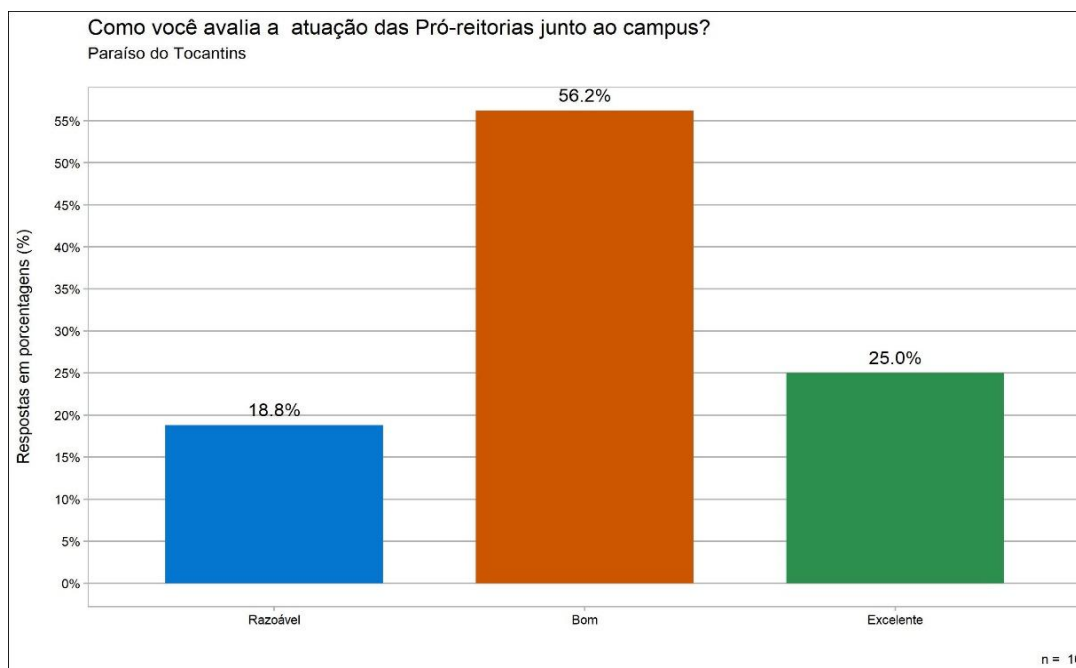


Figura 37 - Como você avalia a atuação das pró-reitorias junto ao campus?

12) Como você avalia a atuação do Conselho Superior (Consup)?

Como pode ser observado na Figura 38, com relação ao questionamento sobre a atuação do Conselho Superior (Consup), os técnicos administrativos responderam como 50% sendo “excelente”, 12% sendo “bom”, e 38% como “razoável”. Quando se analisa as respostas “excelente” e “bom” tem-se um total de 62% dos participantes, demonstrando que o Consup possui uma avaliação positiva por uma parcela representativa dos técnicos administrativos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

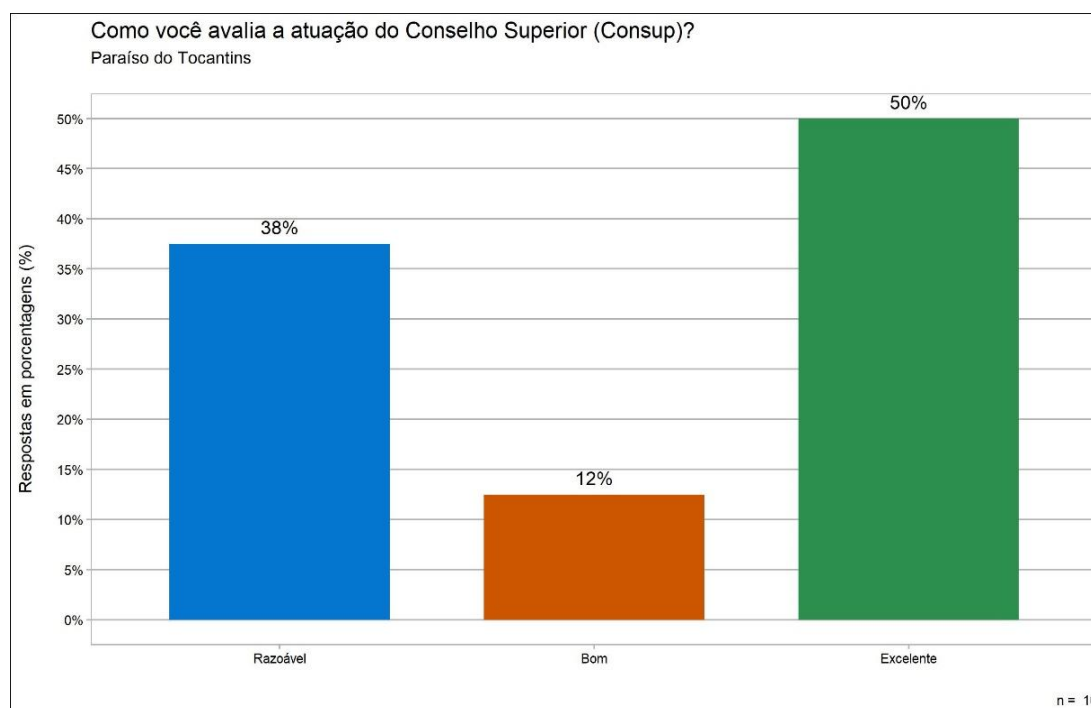


Figura 38 - Como você avalia a atuação do Conselho Superior (Consup)?

13) Como você avalia a atuação do Colégio de Dirigentes (Codir)?

Para a pergunta sobre a atuação do Colégio de Dirigentes (Codir), 44% dos técnicos administrativos participantes da avaliação consideraram como “excelente”, 19% como sendo “bom”, 31% “razoável” e 6% “não se aplica”. Tais resultados parecem ser são positivos, entretanto, há que se ressaltar que uma pequena parcela encontra-se não muito satisfeita com essa atuação, pois 31% consideraram como “razoável” e para 6% “não se aplica”, demonstrando uma fragilidade a ser trabalhada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

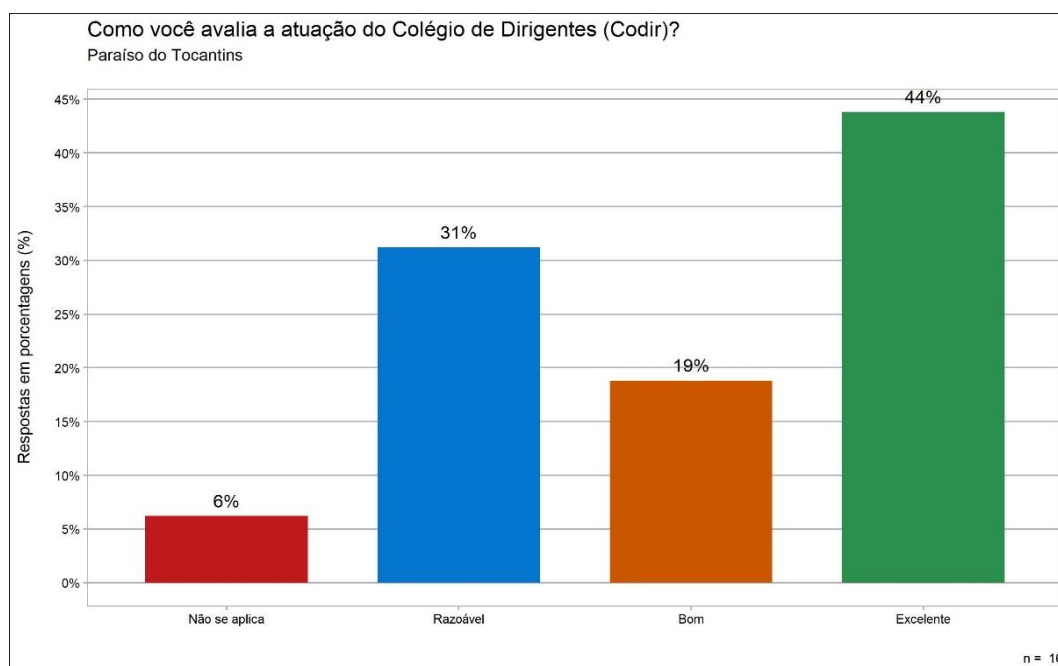


Figura 39 - Como você avalia a atuação do Colégio de Dirigentes (Codir)?

14) Como você avalia a atuação da equipe gestora do *Campus* (direção, diretorias, gerências e coordenações)?

Quando questionados sobre a atuação da equipe gestora do *campus* (direção, diretorias, gerências e coordenações), os técnicos administrativos responderam e avaliaram como 50% sendo “excelente”, 38% “bom” e 12 % “razoável”. Ao se considerar as respostas “excelente” e “bom” tem-se um total de 88% de aceitação, indicando que os trabalhos desenvolvidos pela gestão atendem de forma satisfatória os técnicos administrativos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

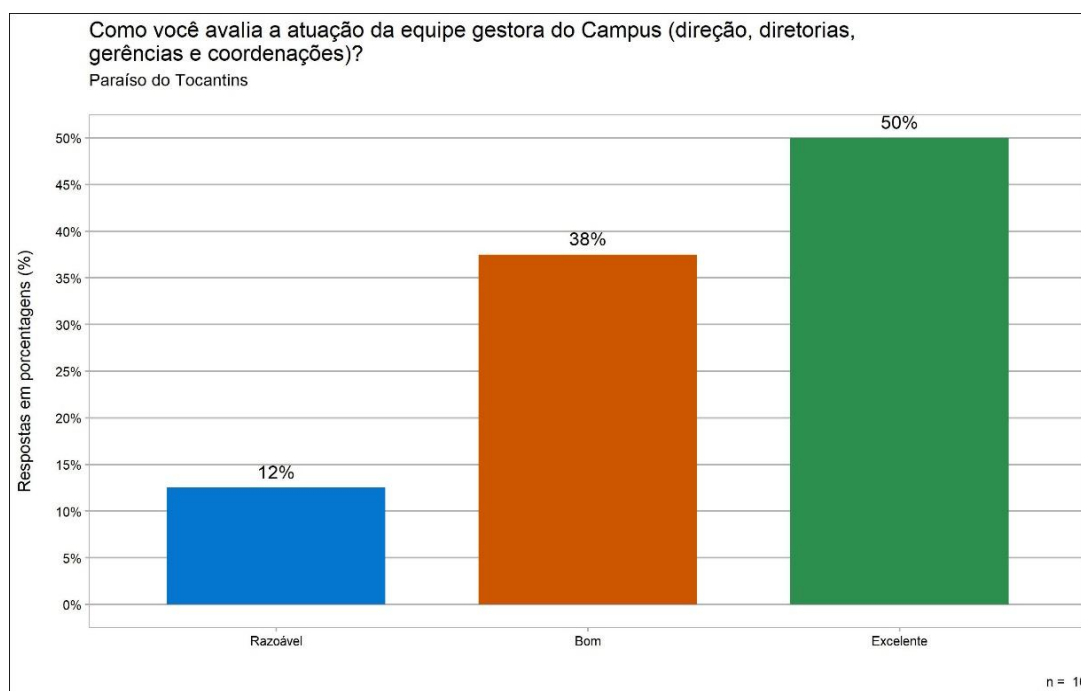


Figura 40 - Como você avalia a atuação da equipe gestora do *Campus* (direção, diretorias, gerências e coordenações)?

15) Como você avalia o atendimento e funcionamento dos setores de saúde?

Neste ponto, quando questionados sobre o atendimento e funcionamento dos setores de saúde, 38% dos técnicos administrativos avaliaram como “excelente”, 25% “bom”, 25% “razoável” e 12% “ruim”. Existe uma parcela de servidores que se encontra satisfeita com o atendimento e funcionamento dos setores de saúde, porém, há que se considerar que para 37% dos servidores o serviço é considerado “razoável” ou “ruim”, sugerindo uma necessidade de melhorias nesse setor.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

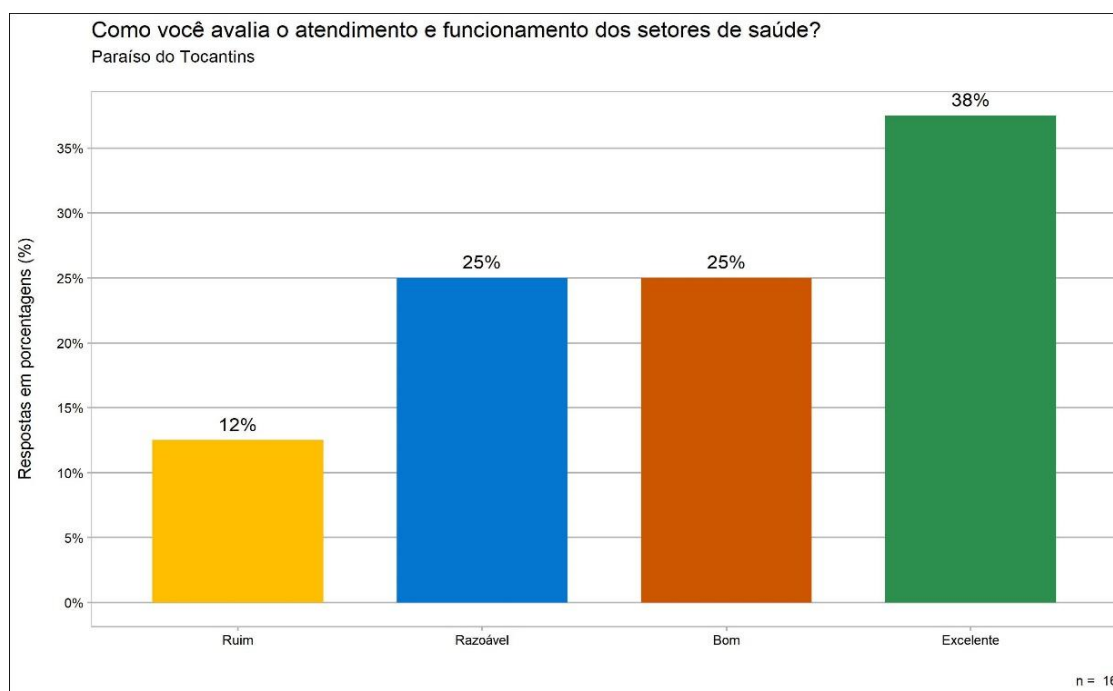


Figura 41 - Como você avalia o atendimento e funcionamento dos setores de saúde?

16) Como você avalia o atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas do *Campus/IFTO*?

Como pode ser observado na Figura 42, quando questionados sobre o atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas, 81,2% dos técnicos administrativos que participaram, responderam como “excelente”, 12,5% como “bom” e 6,2% “não se aplica”, demonstrando que estão bem satisfeitos com a atuação e o funcionamento do setor de gestão de pessoas do *campus/IFTO*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

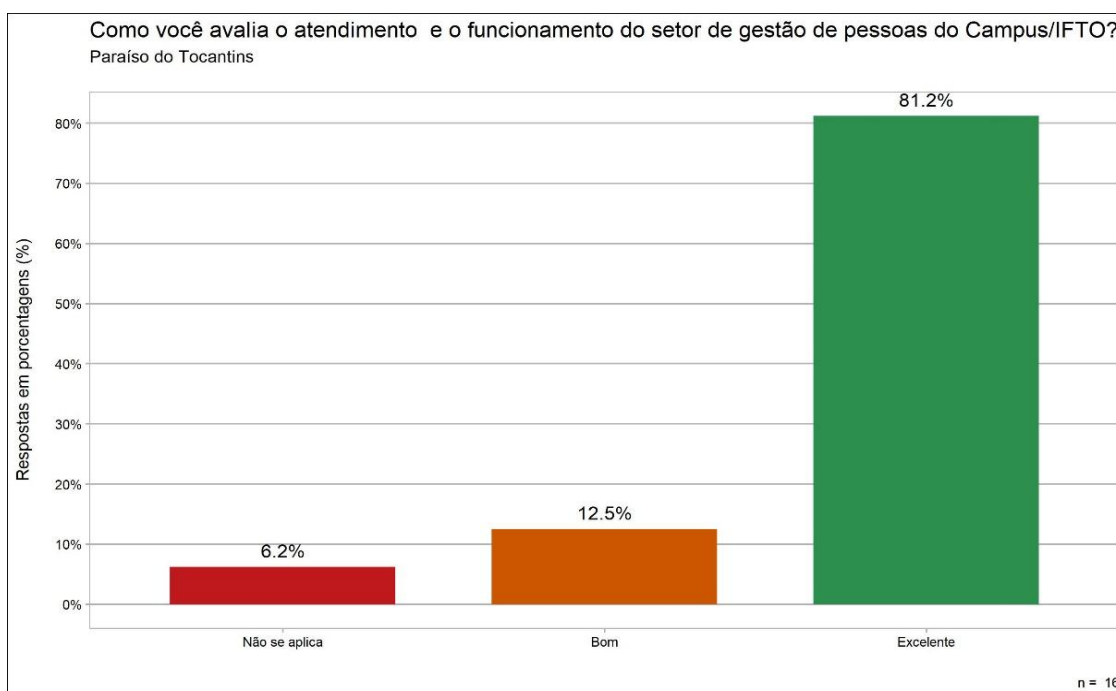


Figura 42 - Como você avalia o atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas do *Campus/IFTO*?

4.2.2.3 Dimensão X - Sustentabilidade Financeira

17) Como você avalia a política de captação e alocação de recursos do seu Campus?

Para a pergunta sobre a política de captação e alocação de recursos, os técnicos administrativos participantes do questionário responderam como 25% sendo “excelente”, 44% sendo “bom”, 25% sendo “razoável” e 6% “não se aplica”. Desse modo, observa-se que 44% dos entrevistados consideraram como “bom” a política de captação e alocação de recursos pelo *campus*, no entanto, 31% dos servidores responderam como “razoável” ou “não se aplica”, sugerindo uma insatisfação por parte dessa parcela dos servidores, mostrando que há uma necessidade de buscar alternativas para melhorar esse indicador.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

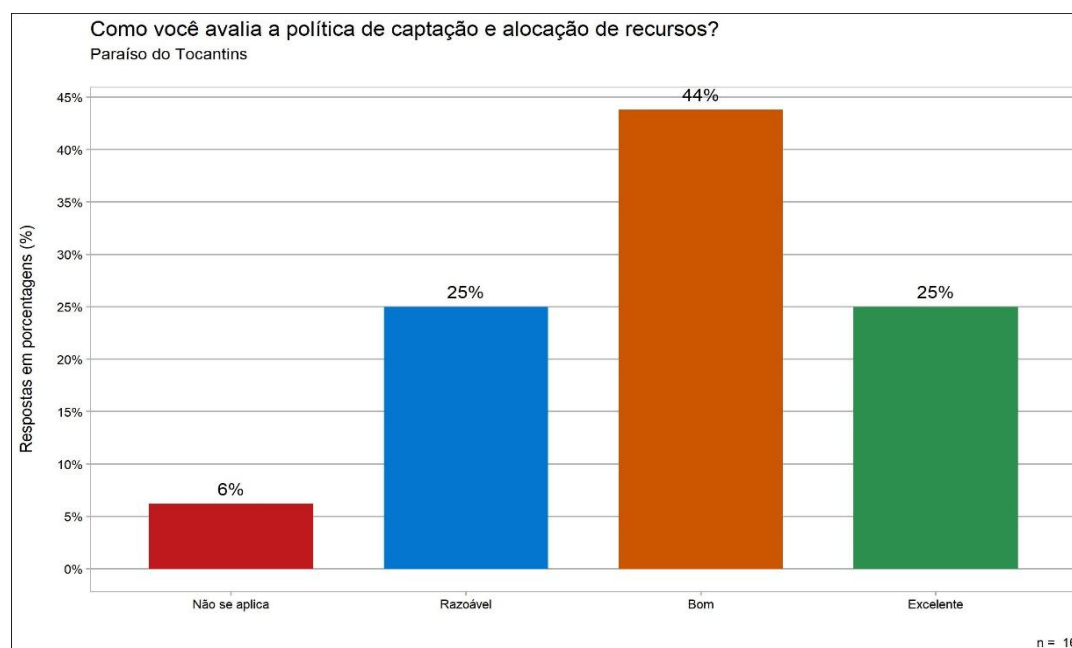


Figura 43 - Como você avalia a política de captação e alocação de recursos do seu *Campus*?

18) Como você avalia a execução do orçamento pela equipe gestora do *campus*?

Em relação à pergunta sobre a execução do orçamento pela equipe gestora do campus, 43,8% dos técnicos administrativos que responderam a avaliação consideraram como “excelente”, 25% como “bom”, 18,8% como “razoável” e 12,5% “não se aplica”. É um indicador com índice de satisfação positiva, visto que mais da metade das respostas foram “excelente” e “bom”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

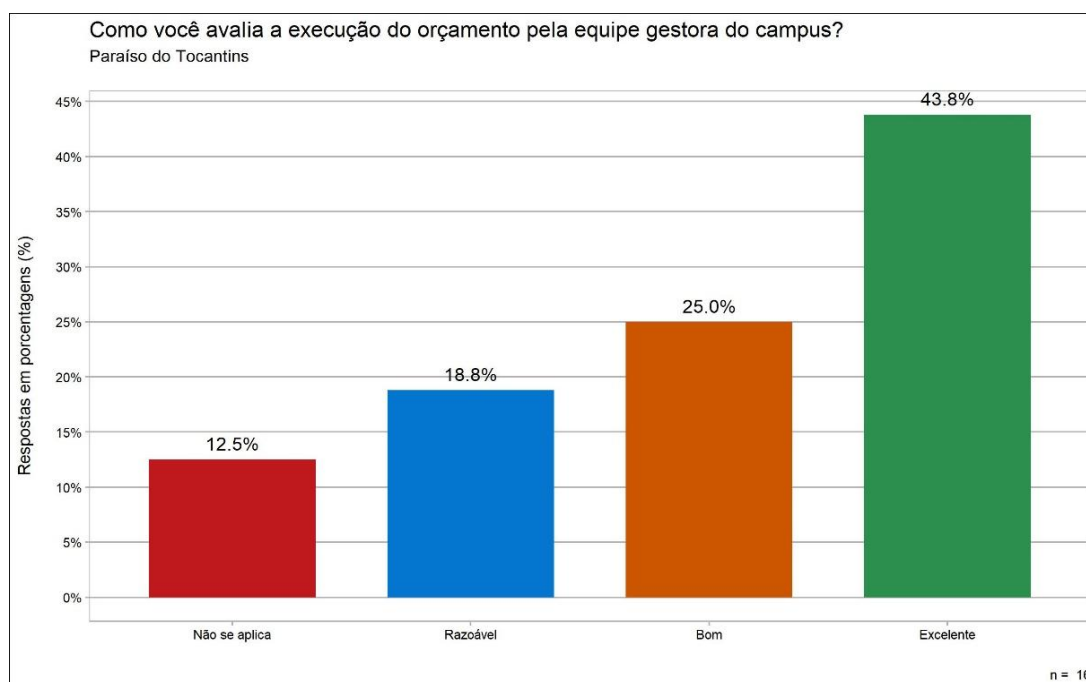


Figura 44 - Como você avalia a execução do orçamento pela equipe gestora do campus?

19) Como você avalia a relação entre o PDI e a previsão orçamentária?

Sobre a relação entre o PDI e a previsão orçamentária, quando questionados, 18,8% dos técnicos administrativos do *campus* Paraíso responderam “excelente”, 37,5% como sendo “bom”, 18,8% como sendo “razoável” e 25% “não se aplica”. Diante do exposto, sugere-se que melhorias sejam implantadas, uma vez que 43,8% dos servidores avaliaram como sendo “razoável” ou “não se aplica”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

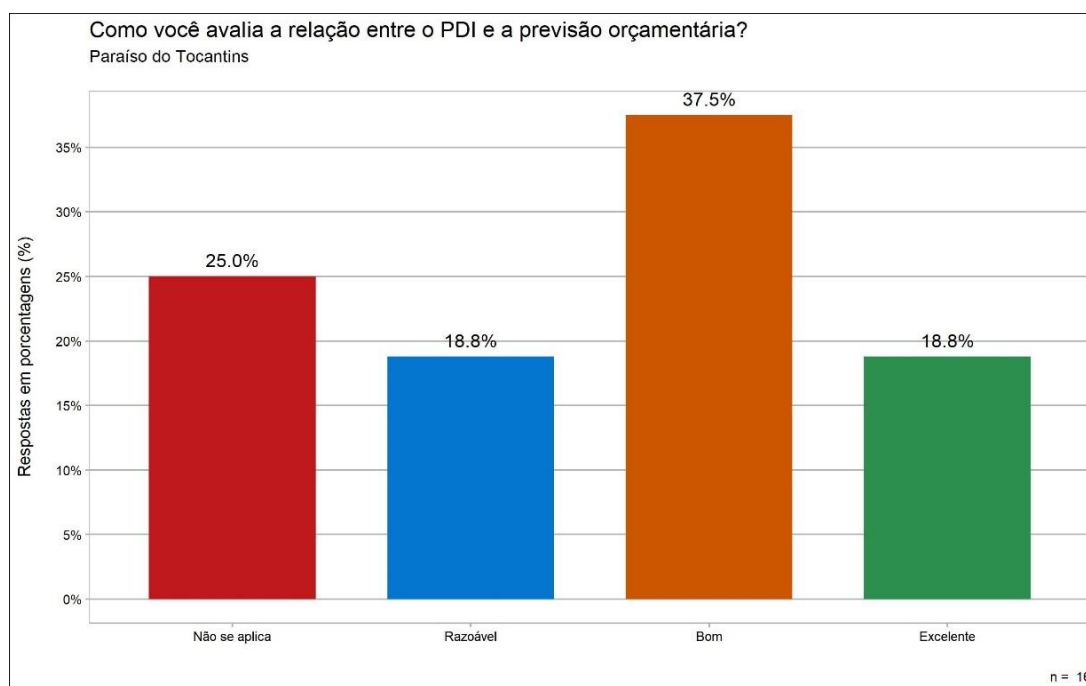


Figura 45 - Como você avalia a relação entre o PDI e a previsão orçamentária?

20) Como você avalia a prestação de contas da Direção do *campus*?

Em relação a prestação de contas por parte da Direção do *campus*, 56% dos entrevistados técnicos administrativos avaliaram como sendo “excelente”, 38% consideraram como “bom” e apenas 6% como “razoável”, demonstrando um bom índice de satisfação dos entrevistados quanto a esse indicador.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

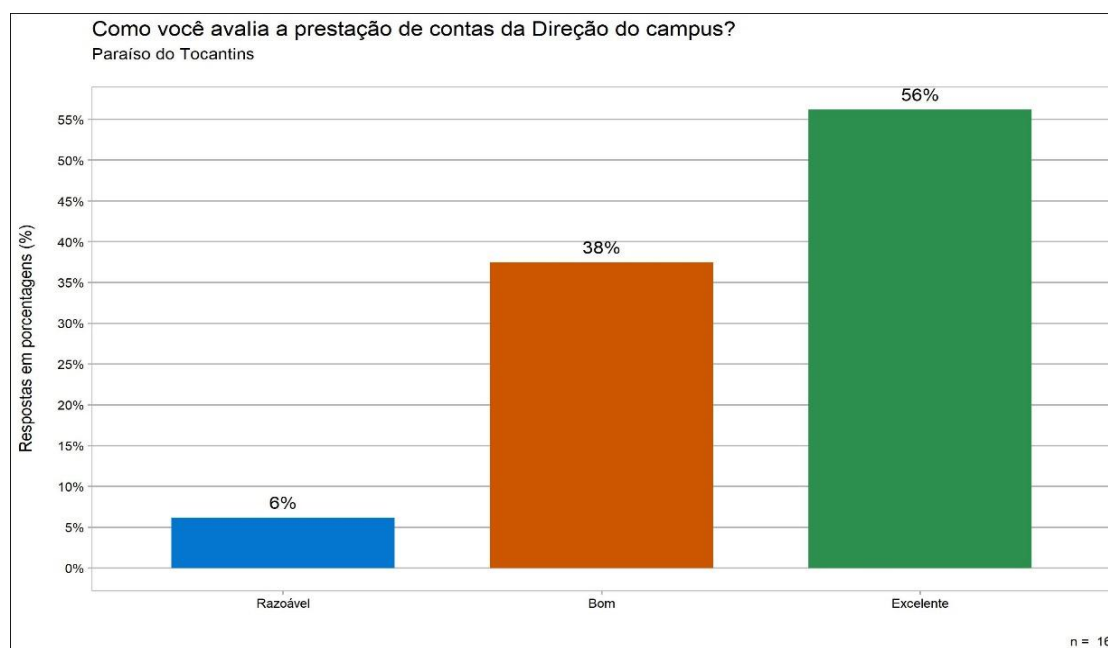


Figura 46 - Como você avalia a prestação de contas da Direção do campus?

21) Como você avalia os meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO?

Quando questionados sobre os meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO, 25% dos técnicos administrativos consideraram como “excelente”, 50% como sendo “bom”, 18,8% “razoável” e 6,2% “não se aplica”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

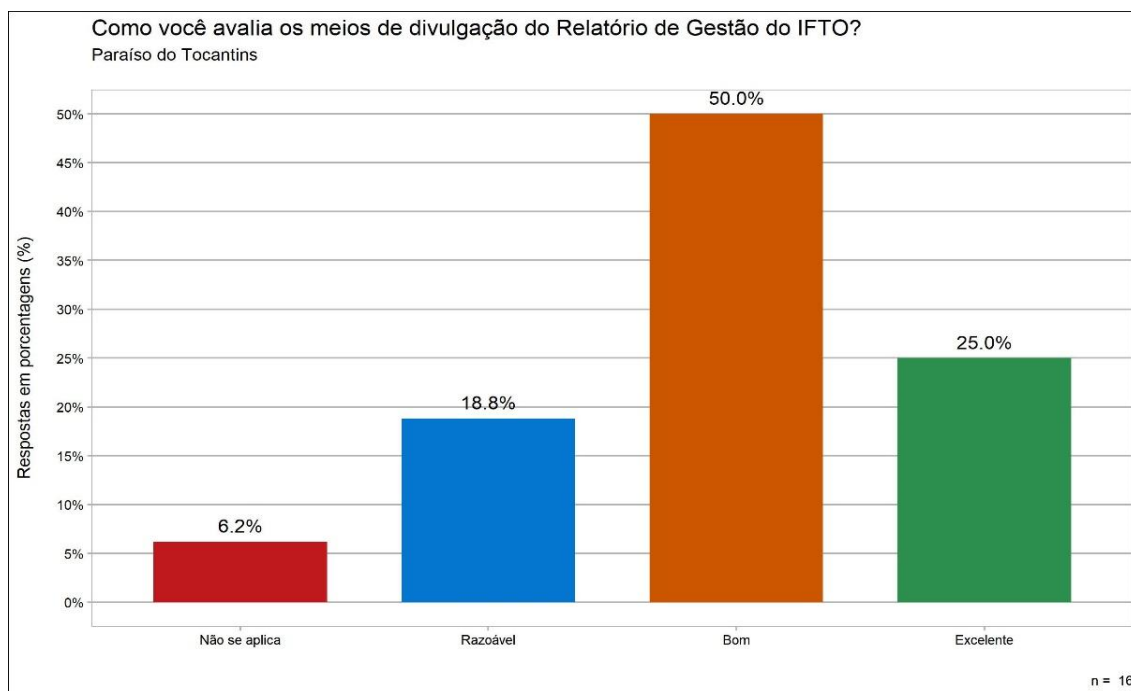


Figura 47 - Como você avalia os meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO?

4.3 Percepção dos Discentes sobre a autoavaliação

4.3.1 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

4.3.2 Dimensão I - Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

1) Você conhece a missão do IFTO?

Como pode-se observar na Figura 48, 53,33% dos alunos que responderam o questionário, conhecem a missão do Instituto. Considerando que a missão do Instituto está fixada em um painel logo na entrada principal do prédio, o índice de alunos que desconhecem a missão é alto. Entretanto, cabe ressaltar que o fato da amostragem de alunos ter sido muito pequena pode ter interferido no resultado real desta avaliação como um todo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

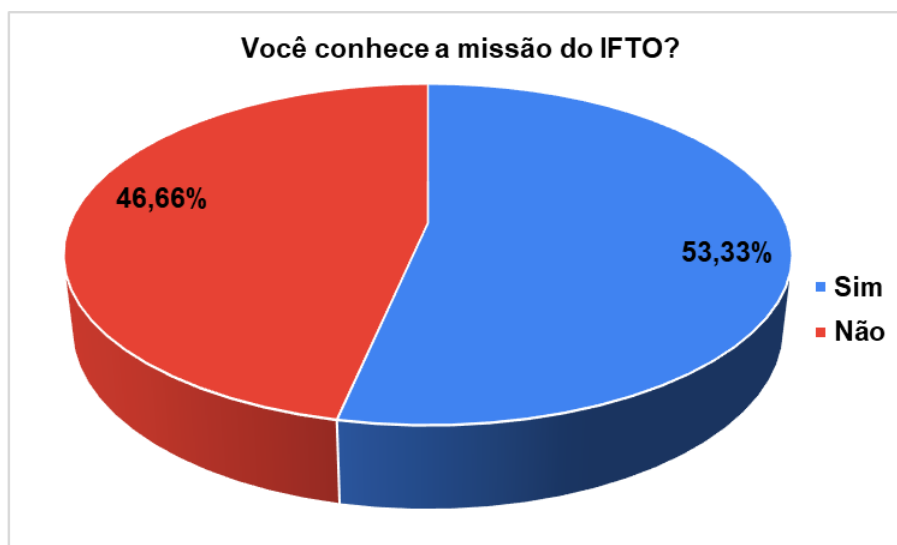


Figura 48 - Você conhece a missão do IFTO?

2) Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?

Podemos observar na Figura 49 que 46,66% dos alunos conhecem o Plano de desenvolvimento institucional e 53,33% desconhecem. Esse número pode ser considerado baixo já que o PDI está disponível na primeira página do site do Instituto.

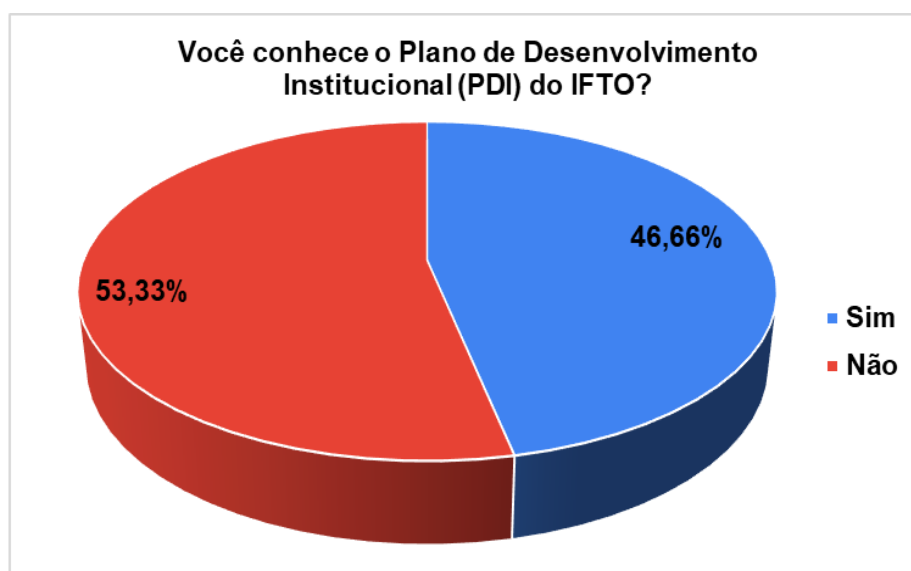


Figura 49 - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.3.3 Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição

- 3) Como você avalia a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)?

Como podemos observar no gráfico abaixo (Figura 50), mais de 79% (“muito bom” 46,66% e “bom” 33,33%) dos discentes avaliaram positivamente a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da própria cidade e das cidades vizinhas. No entanto, 13,33% dos discentes avaliaram que o instituto tem contribuído de forma “ruim” e 6,66% de forma “razoável”, demonstrando que esse ponto dever melhorado.

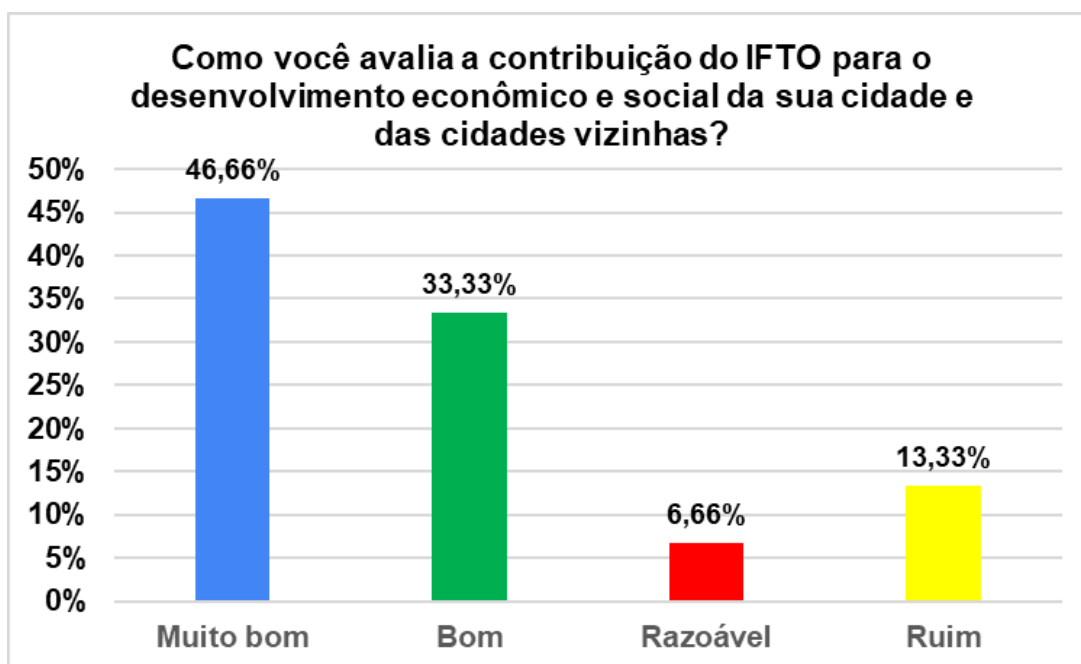


Figura 50 - Como você avalia a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4) Como você avalia as ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social?

Observamos neste quesito que mais de 53,33% dos discentes avaliaram como “muito bom” e 33,33% como “bom” as ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social contra cerca de 12% que responderam entre “razoável” e “ruim”, demonstrando uma boa aceitação e resultados positivos das ações implementadas pelo instituto nessa área.

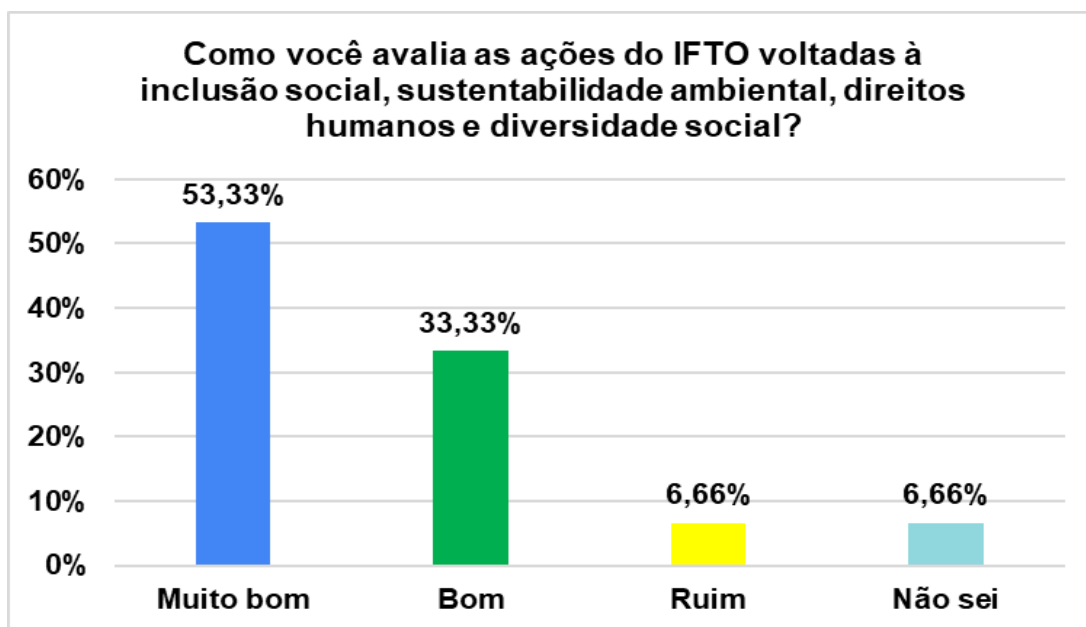


Figura 51 - Como você avalia as ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social?

4.3.2 Eixo 4 - Política de Gestão

4.3.2.1 Dimensão VI - Em relação à organização e gestão da Instituição

5) Como você avalia a política local de incentivo à participação em congressos e eventos científicos?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Neste ponto pesquisado, 53,33% dos discentes avaliaram de forma positiva a política de incentivo à participação em congressos e eventos científicos, sendo que deste percentual, 40% avaliaram como “muito bom” e 13,33% avaliaram como “bom”. Quase 40% dos discentes avaliaram entre “razoável”, “muito ruim” e “ruim”, indicando que as políticas de incentivo à participação em congressos e eventos científicos devam ser fortalecidas pela instituição.

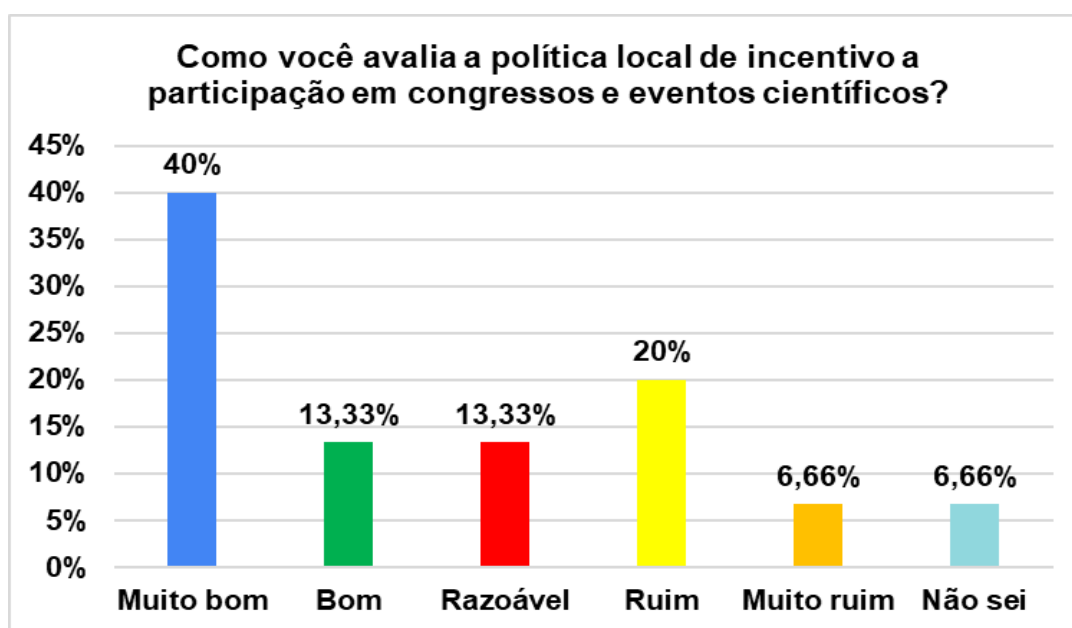


Figura 52 - Como você avalia a política local de incentivo à participação em congressos e eventos científicos?

6) Como você avalia a relação dos professores com os alunos do seu curso?

No tocante a relação dos professores com os alunos do curso, 53,33% dos discentes avaliaram de modo positivo (20% “muito bom” e 33,33% “bom”) e 33,33% avaliaram como “razoável” e 6,66% como “ruim” e 6,66% como “muito ruim”. Neste sentido, os resultados apresentados sugerem que ações devam ser desenvolvidas de modo a melhorar a relação entre docentes e discentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

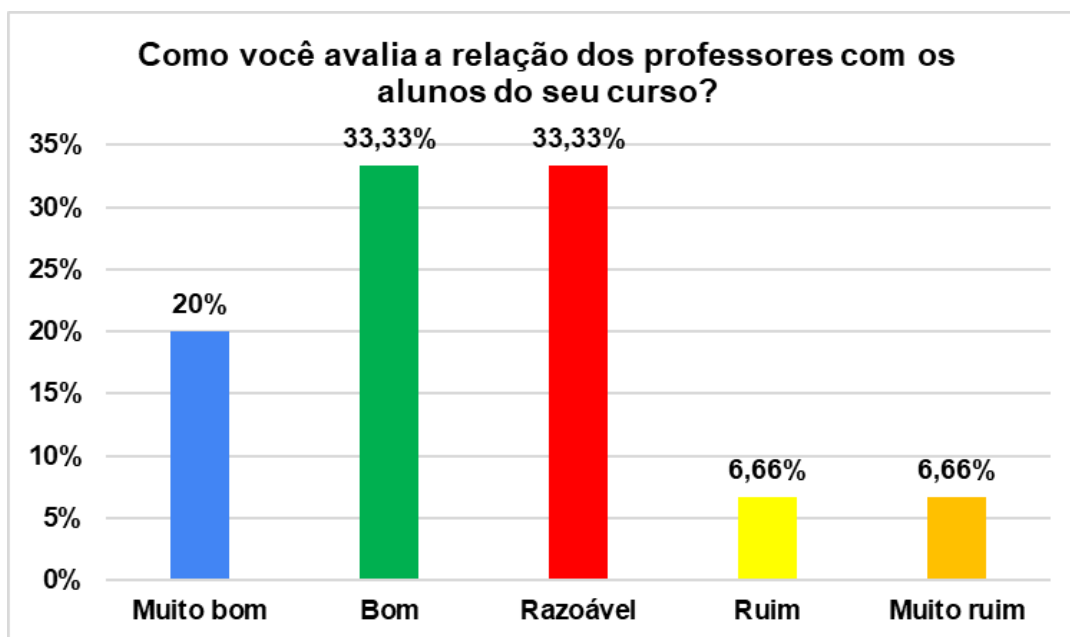


Figura 53 - Como você avalia a relação dos professores com os alunos do seu curso?

Quando se analisa os dados obtidos por curso (Tabela 03), podemos inferir que os cursos que apresentaram um excelente ou bom relacionamento entre professores e alunos se referem aos cursos de Sistema de Informação, Matemática e Química. Observou-se ainda que 100% dos alunos do curso de Tecnologia em Alimentos que participaram da avaliação, responderam que consideram “razoável” o relacionamento professor/aluno, no entanto, devemos levar em consideração que a população amostral de todos os cursos foi muito pequena.

Tabela 03 - Avaliação da relação dos professores com os alunos do seu curso.

Cursos	Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Muito ruim	Não sei
Bacharelado em administração	-	-	-	-	-	-
Tecnologia em Alimentos	-	-	100%	-	-	-
Bacharelado em Sistemas de Informação	25%	25%	25%	-	25%	-
Licenciatura em Matemática	-	67%	33%	-	-	-
Licenciatura em Química	33%	33%	17%	17%	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

7) Como você avalia a atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao campus?

Mais de 70% dos discentes avaliaram como positiva a atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao *campus* Paraíso. Sendo que 6,66% avaliaram como razoável e 6,66% avaliaram como muito ruim e 13,33% não souberam avaliar.

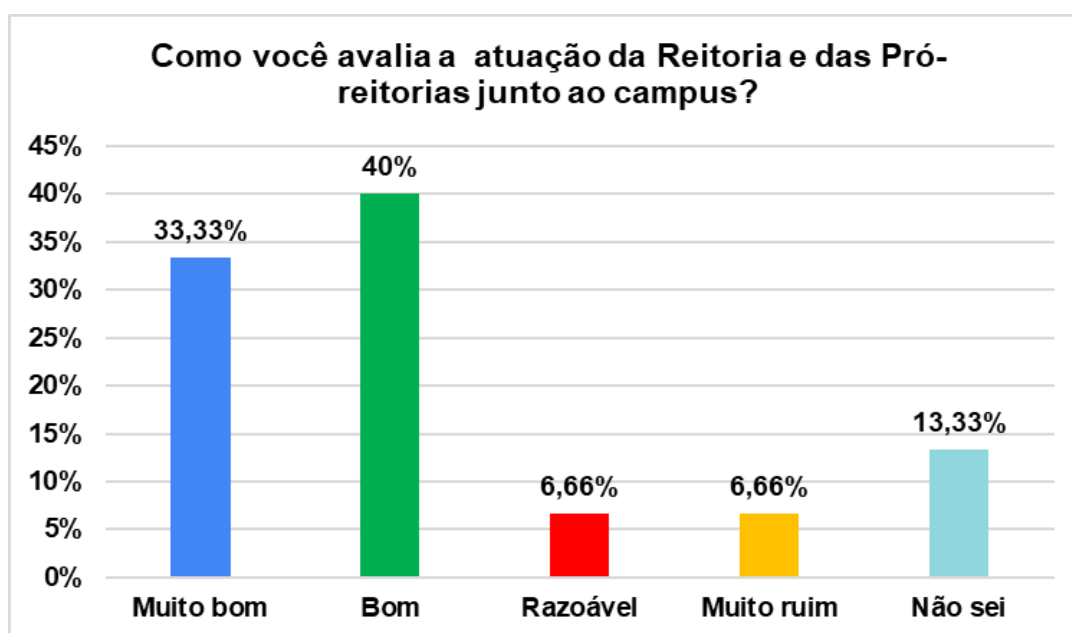


Figura 54 - Como você avalia a atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao campus?

8) Como você avalia a atuação do representante discente (aluno) no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas)?

Em relação à atuação do representante discente no Conselho Superior, os resultados mostram que 53,33% dos discentes estão satisfeitos. Há que se destacar, no entanto, que apesar da maioria dos estudantes entrevistados mostrarem-se satisfeitos com a atuação do representante no Consup, é importante mencionar que uma parcela significativa não estão (cerca de 26%) ou não souberam opinar (20%) a respeito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

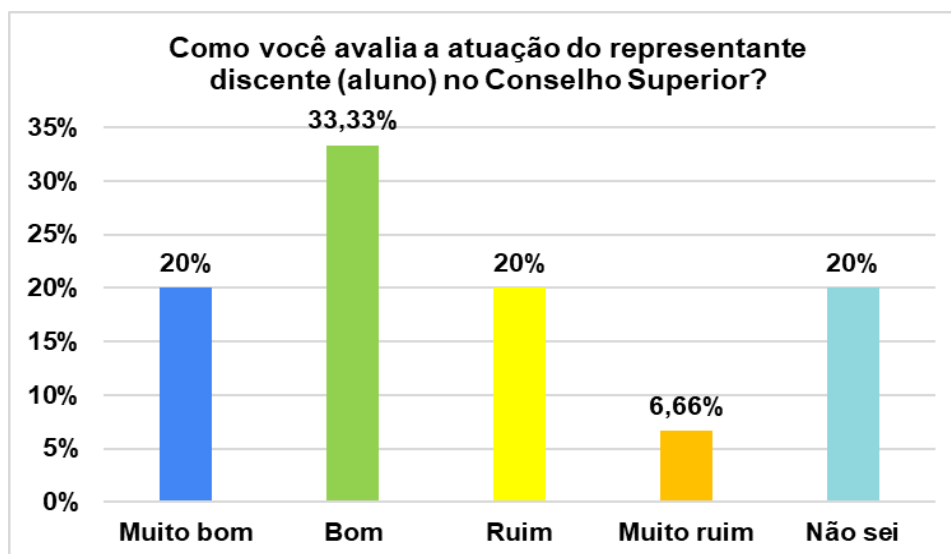


Figura 55 - Como você avalia a atuação do representante discente (aluno) no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas)?

9) Como você avalia a atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)?

A atuação da equipe gestora no *campus* foi avaliada de forma positiva com 79,99% de avaliações entre “muito bom” e “bom” contra apenas 13,33% como “razoável” e 6,66% como “ruim”.

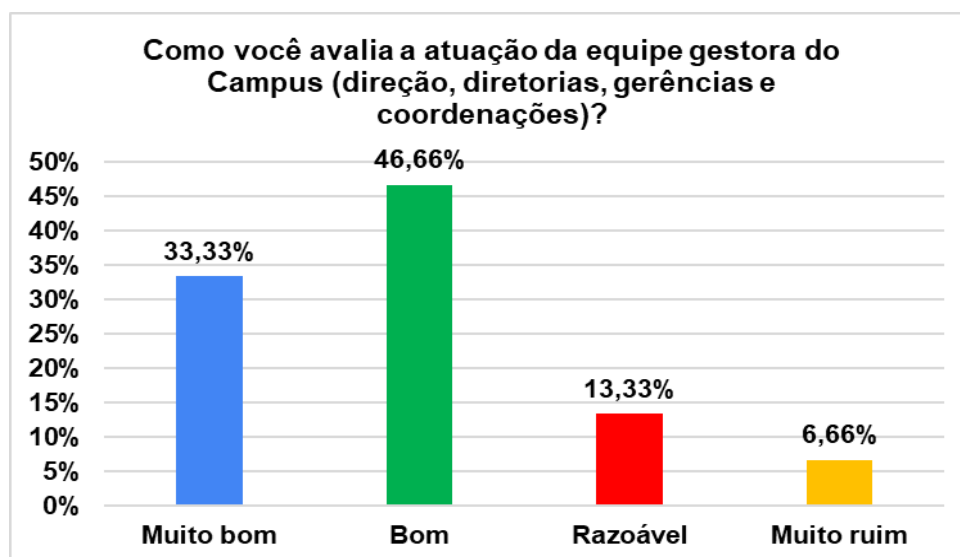


Figura 56 - Como você avalia a atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

10) Como você avalia a atuação da Coordenação do seu curso?

A avaliação das coordenações de curso mostrou que 53% observam uma atuação positiva, enquanto que 39% a colocam como “razoável” ou “ruim” e 6,66% não souberam avaliar.

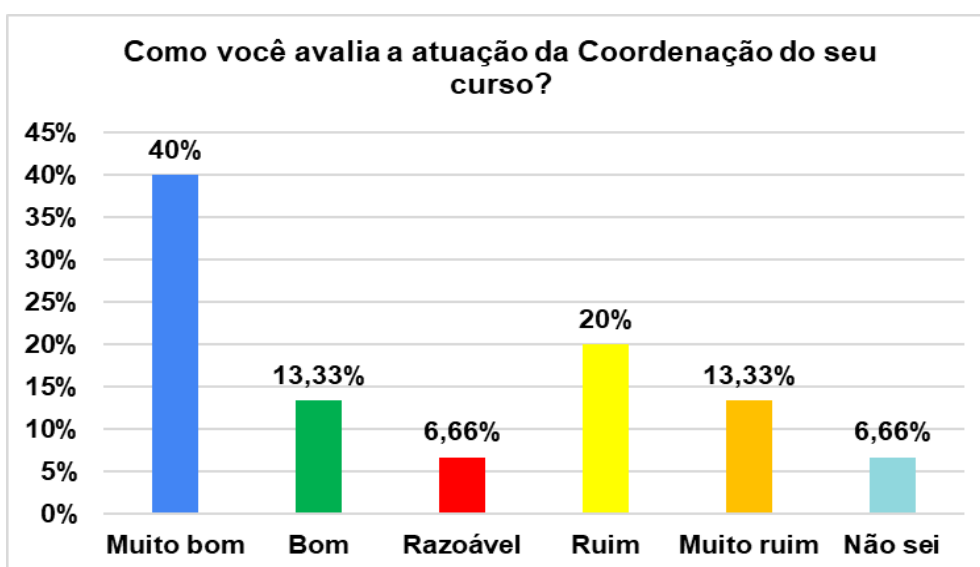


Figura 57 - Como você avalia a atuação da Coordenação do seu curso?

Ao analisar a atuação das coordenações por curso (Tabela 04), observa-se que o curso que melhor avaliou a atuação da coordenação foi o curso de Sistemas de Informação, que recebeu “excelente” por 75% dos estudantes. Por outro lado, o curso Tecnologia de Alimentos recebeu de 50% dos entrevistados uma avaliação “muito ruim” e 50% “não sei”. O quadro sugere uma ação imediata junto às coordenações de curso, em especial ao curso Tecnologia de Alimentos.

Tabela 04 - Avaliação da atuação da coordenação de cada curso.

Cursos	Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Muito ruim	Não sei
Bacharelado em administração	-	-	-	-	-	-
Tecnologia em Alimentos	-	-	-	-	50%	50%
Bacharelado em Sistemas de Informação	75%	-	-	-	25%	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Licenciatura em Matemática	-	33%	33%	33%	-	-
Licenciatura em Química	50%	17%		33%	-	-

11) Como você avalia as ações de assistência estudantil no campus?

A ações da assistência estudantil foram avaliadas de forma positiva obtendo mais 73% de avaliações positivas (“muito bom” e “bom”). Apenas 20% avaliaram como “razoável” e 6,66% não souberam avaliar.

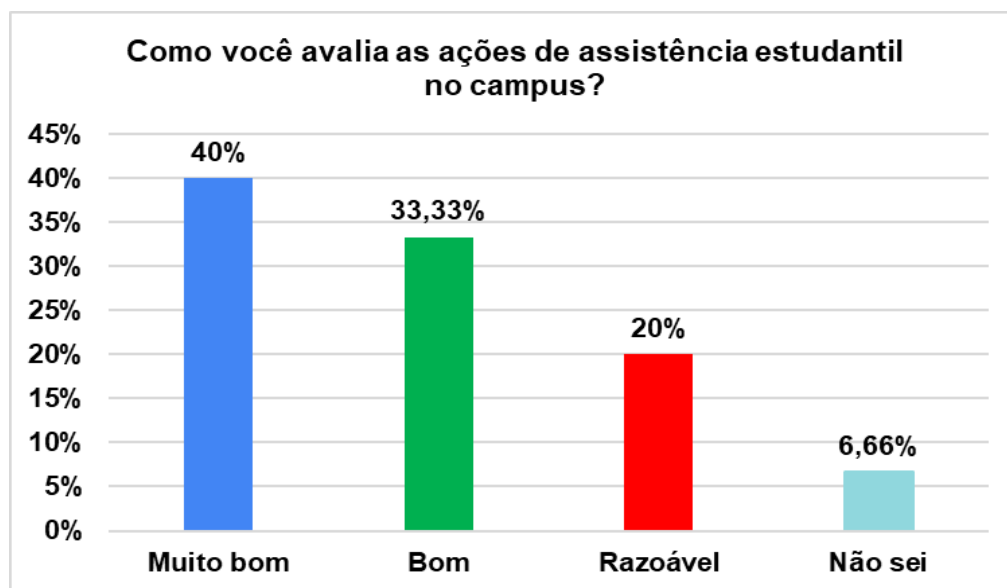


Figura 58 - Como você avalia as ações de assistência estudantil no campus?

12) Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES?

A CORES foi avaliada de forma positiva em seu atendimento e funcionamento com mais de 79% de avaliações positivas entre “muito bom” e “bom”. Apenas 20% dos entrevistados avaliaram o atendimento deste setor como “razoável”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

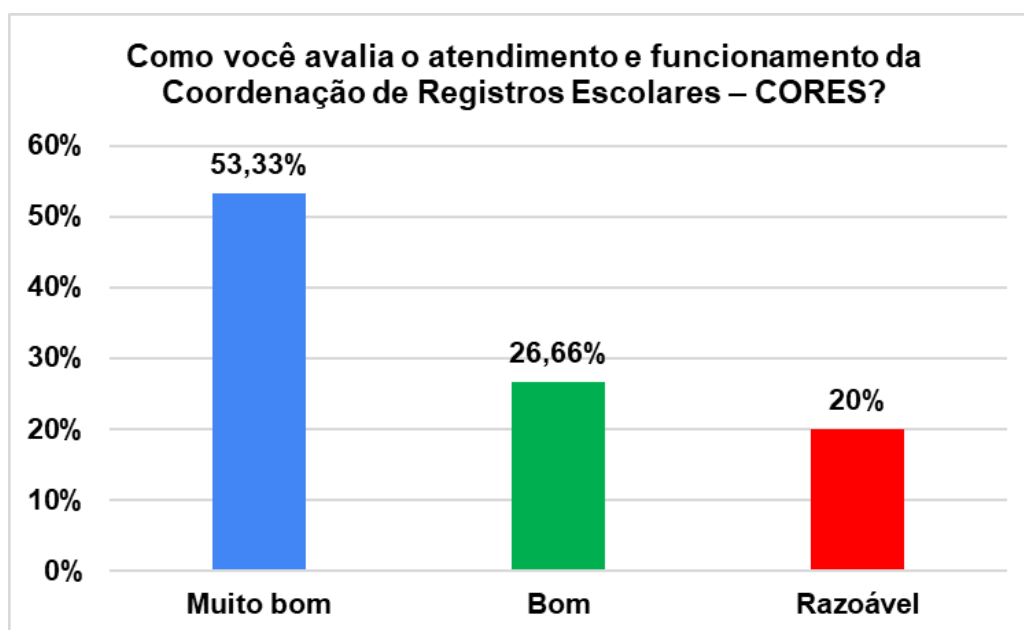


Figura 59 - Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES?

13) Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)?

A CISEE teve uma avaliação positiva por 59,99% dos entrevistados (“muito bom” e “bom”), todavia, 26% assinalaram as respostas “razoável” e “ruim” e 13,33% não souberam responder. Os resultados indicam que há uma insatisfação considerável em relação aos trabalhos da coordenação, sugerindo que ações voltadas ao atendimento e funcionamento do setor devam ser realizadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

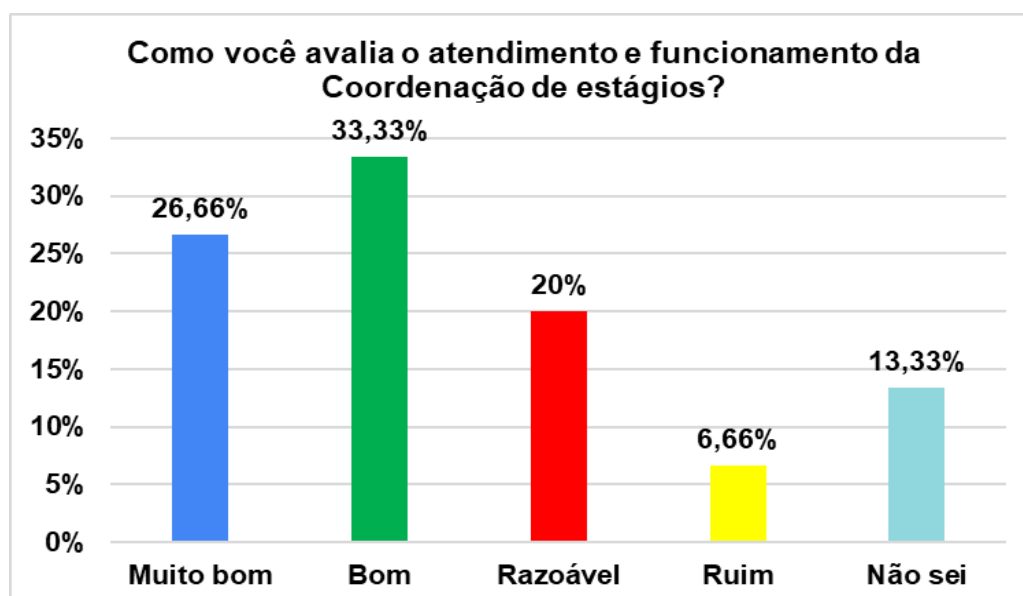


Figura 60 - Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios?

14) Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)?

Em relação ao atendimento e funcionamento da Coordenação Pedagógica, 46,66% disseram ser “muito bom”, 13,33% “bom”, 20% “razoável”, 6,66% “muito ruim” e 13,33% “não sei”. Apesar da maioria das respostas serem positivas, um grupo representativo de estudantes não estão satisfeitos com o atendimento e funcionamento do setor, indicando necessidade de melhorias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

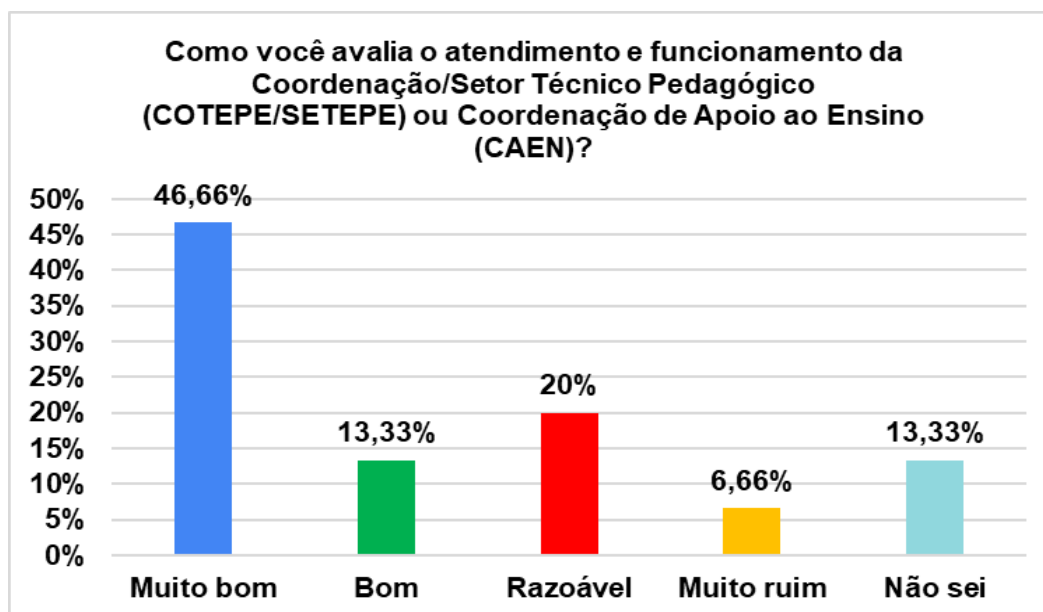


Figura 61 - Como você avalia o atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)?

15) Como você avalia o atendimento e funcionamento dos setores de saúde?

No geral, os setores de saúde tiveram uma avaliação positiva, agradando 59,99% dos discentes (“muito bom” e “bom”). Cabe mencionar, entretanto, que cerca de 19,99% dos discentes avaliaram o setor de forma negativa, sendo 13,33% como “ruim” e 6,66% como “muito ruim” e 20% não souberam avaliar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

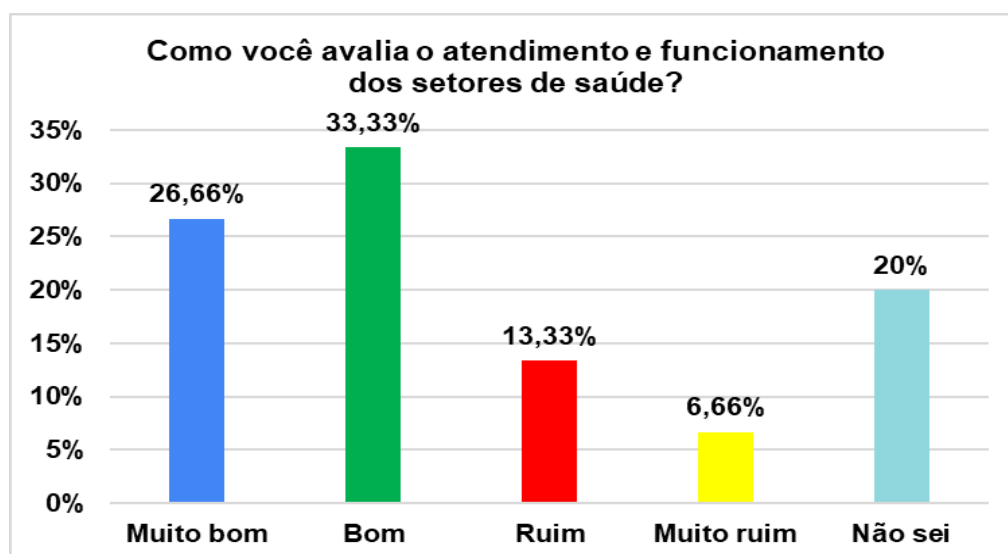


Figura 62 - Como você avalia o atendimento e funcionamento dos setores de saúde?

16) Como você avalia o acesso às informações sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do PPC do seu curso?

O acesso às informações do PPC do curso foi avaliado de forma positiva por 56,66% dos discentes participantes e menos de 20% avaliaram como “razoável”, “ruim” e “muito ruim”.

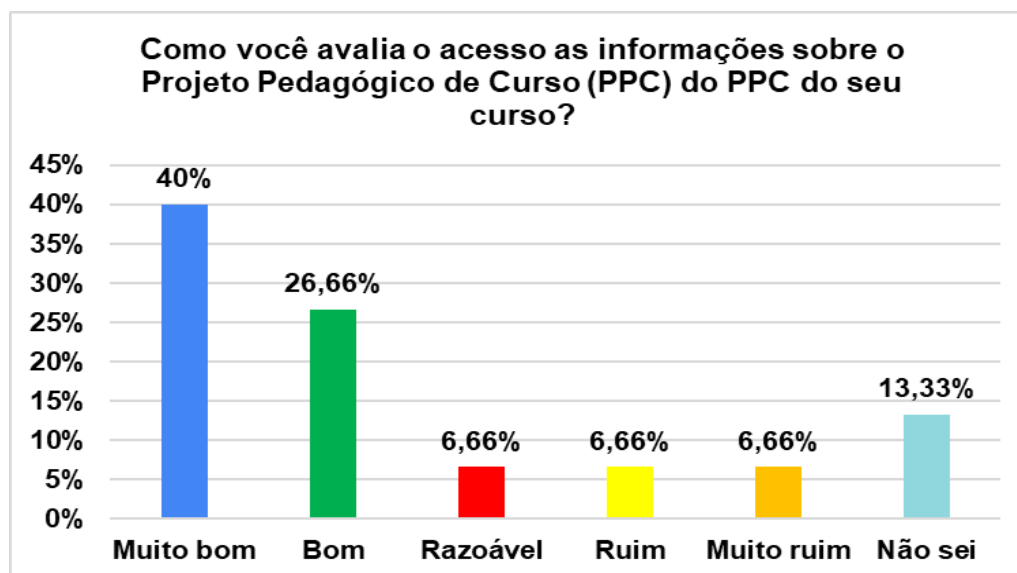


Figura 63 - Como você avalia o acesso às informações sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do PPC do seu curso?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Quando se analisa os resultados a respeito do acesso às informações sobre o PPC de cada curso observa-se que os cursos de Tecnologia em Alimentos, Sistemas de Informação, Matemática e Química foram avaliados positivamente por mais de 50% dos alunos entrevistados.

Tabela 05 - Resultado da avaliação a respeito do acesso às informações sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do PPC do seu curso?

Cursos	Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Muito ruim	Não sei
Bacharelado em administração	-	-	-	-	-	-
Tecnologia em Alimentos	50%	-	-	50%	-	-
Bacharelado em Sistemas de Informação	50%	25%	-	-	25%	-
Licenciatura em Matemática	-	67%	-	-	-	33%
Licenciatura em Química	50%	17%	17%	-	-	17%

17) Como você avalia a atuação dos representantes discentes (alunos) no Colegiado do curso (participação e socialização das informações discutidas)?

A participação dos representantes discentes no colegiado do curso foi avaliada de forma positiva por 60% dos entrevistados (20% “muito bom” e 40% “bom”). Um percentual de 12,66% dos discentes avaliaram negativamente (6,66 “ruim” e 6,66% “muito ruim”).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

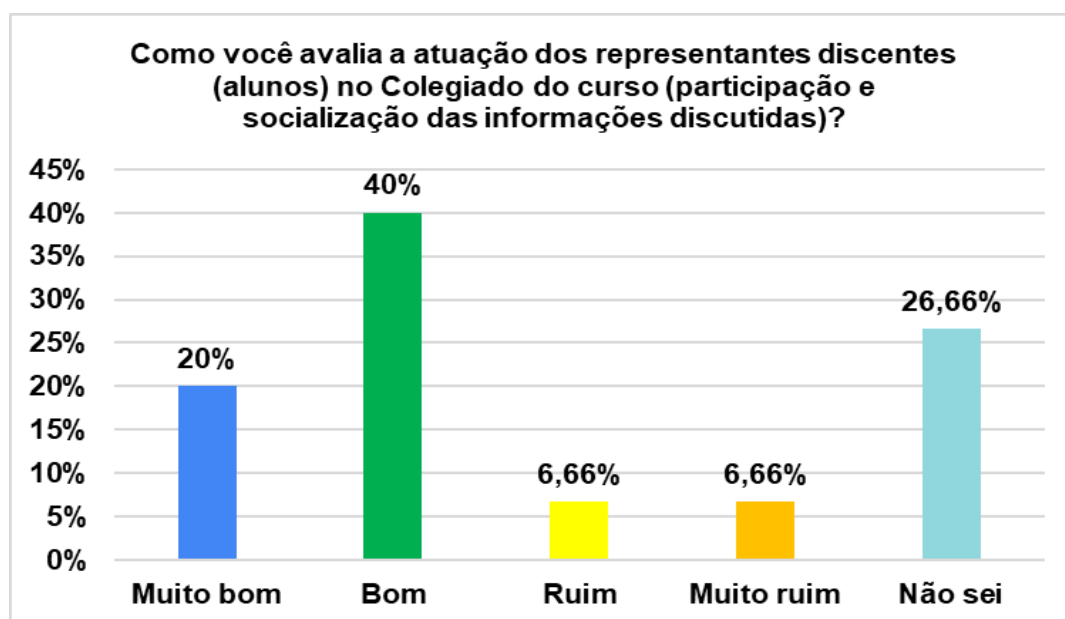


Figura 64 - Como você avalia a atuação dos representantes discentes (alunos) no Colegiado do curso (participação e socialização das informações discutidas)?

A Tabela 06 mostra os resultados obtidos para a atuação dos representantes discentes nos colegiados de cada curso. Os cursos de Sistemas de Informação, Matemática e Química estão satisfeitos com os seus representantes, entretanto, 50% (“muito ruim”) dos alunos entrevistados no curso de Tecnologia em Alimentos não estão e 50% não souberam opinar.

Tabela 06 - Resultados da atuação dos representantes discentes (alunos) no Colegiado do curso.

Cursos	Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Muito ruim	Não sei
Bacharelado em administração	-	-	-	-	-	-
Tecnologia em Alimentos	-	-	-	50%	-	50%
Bacharelado em Sistemas de Informação	50%	-	-	-	25%	25%
Licenciatura em Matemática	-	67%	-	-	-	33%
Licenciatura em Química	17%	67%	-	-	-	17%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.3.2.2 Dimensão X - Sustentabilidade Financeira

18) Como você avalia a publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu Campus?

Os 60% dos discentes participantes avaliaram positivamente a publicidade do orçamento e recursos financeiros aplicados no campus, sendo: 40% relativo a “muito bom” e 20% relativo a “bom”. Um percentual de 20% dos discentes avaliaram como “razoável” e 6,66% avaliaram como “ruim” essa divulgação.

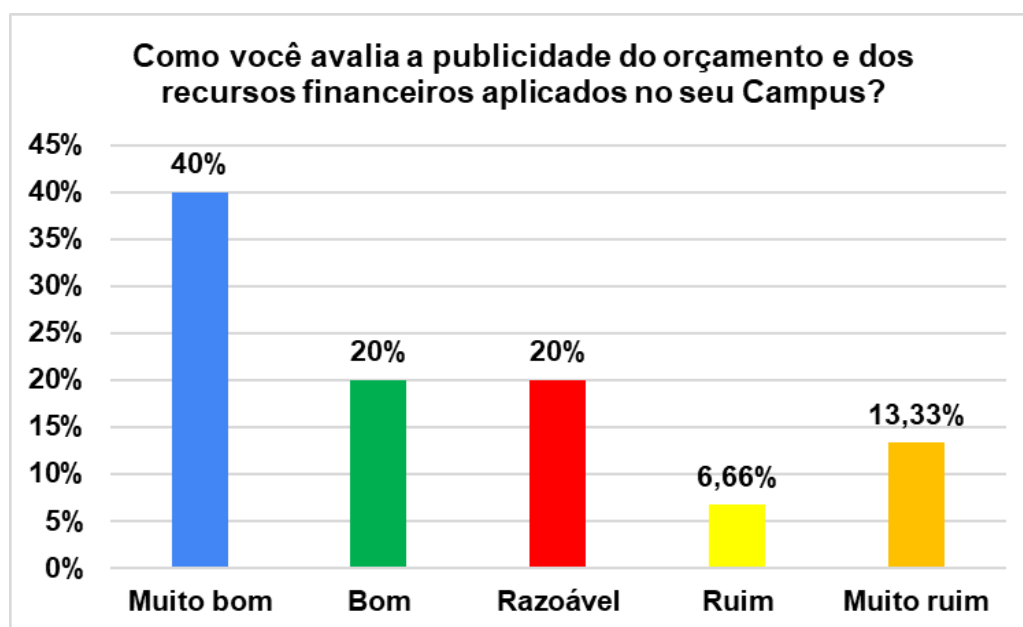


Figura 65 - Como você avalia a publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu Campus?

19) Como avalia o acesso ao relatório de gestão na página oficial da instituição?

O acesso ao relatório de gestão foi avaliado positivamente por 66% dos discentes participantes da pesquisa, sendo que deste percentual, metade avaliou como “muito bom” e a outra metade como “bom”. Menos de 20% dos discentes avaliaram como “razoável”, “ruim” ou “muito ruim”. Um percentual de 13,33% dos discentes não souberam responder essa pergunta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

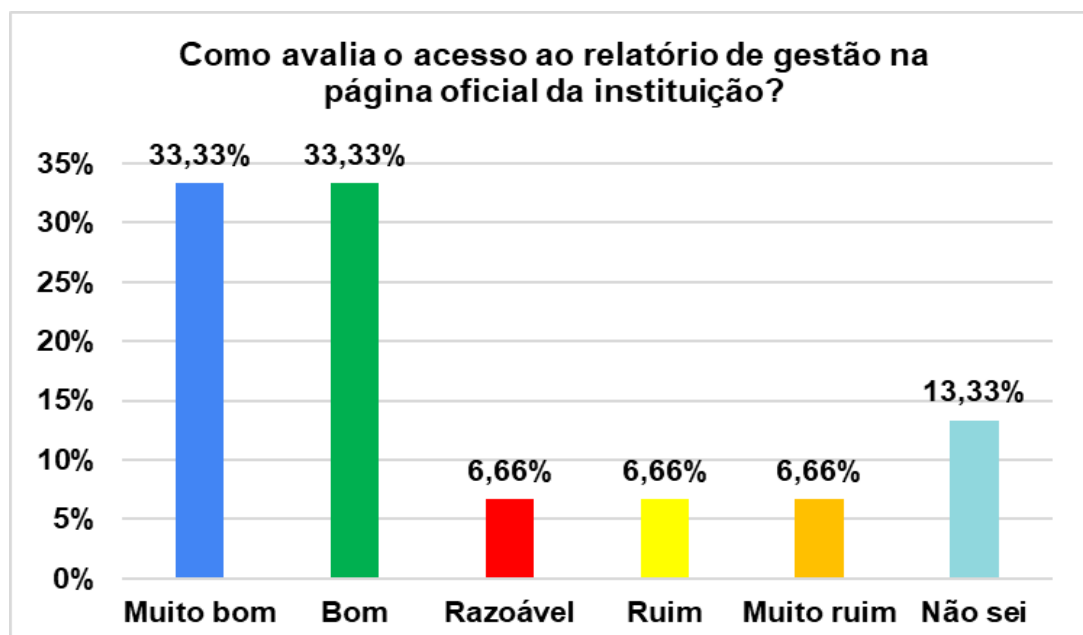


Figura 66 - Como avalia o acesso ao relatório de gestão na página oficial da instituição?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1 Adesão à pesquisa

Uma das grandes dificuldades observadas durante a avaliação institucional no ano de referência de 2021 foi a adesão à pesquisa. No Quadro 08 é possível observar a população estudada e a amostra participante da pesquisa para cada segmento avaliado.

Quadro 08 - Descrição da população e amostra participante da pesquisa por segmento.

Categorias	População	Amostra	%
Discentes (cursos superiores)	336	15	4,46
Docentes	67	32	47,76
Técnicos administrativos	41	16	39,02
Total	444	63	14,18

Como pode ser visualizado no Quadro 08, o segmento que teve maior participação na pesquisa foi o segmento docente com 47,76% de adesão, seguido pelos técnicos administrativos com 39,02%. Entretanto, a participação dos discentes não representou de forma consistente o grupo de estudantes presentes nos cursos superiores ofertados pela instituição. Dos 336 alunos matriculados, apenas 15 (4,46%) responderam ao questionário.

Quando se analisam os dados por curso, a situação mostra-se mais frágil ainda (Quadro 09). Proporcionalmente, os cursos de Tecnologia em Alimentos e Licenciatura em Química foram os cursos com maior adesão quando comparados aos demais. Por outro lado, o curso Bacharelado em Administração não teve nenhum participante, o que impacta diretamente nos resultados obtidos, dificultando a realização de uma análise mais adequada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Quadro 09 – Quantitativo de discentes entrevistados por curso.

Cursos avaliados	População	Amostra	%
Bacharelado em Administração	108	0	0
Bacharelado em Sistemas de Informação	76	4	5,26
Tecnologia em Alimentos	19	2	10,52
Licenciatura em Matemática	69	3	4,34
Licenciatura em Química	64	6	9,37

Outro aspecto relevante a ser observado é a ausência de respostas por parte da comunidade externa. Não foi registrado nenhum questionário respondido pela sociedade.

Faz-se necessário esclarecer que o ano de 2021 foi bastante desafiador para as instituições de ensino em função da pandemia da COVID-19. O processo de avaliação, geralmente, ocorre no final de cada ano, no entanto, em 2021, a instituição não conseguiu executar a avaliação no período proposto, principalmente pela dificuldade que os membros da comissão vivenciaram devido ao período de exceção causado pela pandemia.

Adicionalmente a esse quadro, a pandemia também trouxe prejuízos, em relação às ações de sensibilização da comunidade acadêmica, o que pode ter ocasionado a baixa adesão à avaliação institucional.

5.2 Potencialidades e fragilidades por EIXO

A avaliação institucional realizada permitiu observar fragilidades e potencialidades importantes que precisam ser observadas com cuidado pela gestão. Tais fragilidades estão apresentadas a seguir por segmento (docente, TAE e discente) e por eixo avaliado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5.2.1 Segmento docente

5.2.1.1 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

- A “Dimensão I” que trata da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi bem avaliada pelos docentes, onde mais de 90% da população entrevistada disseram conhecer tanto a missão quanto o PDI. Entretanto, foi apontado por 37,5% dos professores que a participação da comunidade na elaboração do PDI ainda é deficitária. Desse modo, sugere-se que a gestão desenvolva ações mais efetivas para o envolvimento e participação de toda a comunidade no planejamento institucional.
- No que tange a “Dimensão III” que trata da responsabilidade social da instituição, as respostas obtidas se mostraram otimistas, apontando que os docentes consideram que a instituição contribui de forma expressiva para a região, fomentando o desenvolvimento econômico e social local.

5.2.1.2 Eixo 4 - Políticas de Gestão

- No tocante à “Dimensão V” que trata das políticas de pessoal e carreira, os resultados obtidos indicaram que as ações em relação a essa dimensão têm atendido os professores de forma satisfatória, sendo o orçamento disponibilizado para qualificação/capacitação dos servidores adequado. Há que se destacar, no entanto, que a integração dos servidores e as relações interpessoais no campus foram apontadas por alguns docentes como “ruim”, sinalizando uma possível fragilidade local a ser trabalhada.
- Para a “Dimensão VI” que se refere à organização e gestão da instituição, os trabalhos realizados pela Reitoria, Pró-reitorias, Consup e Codir, no geral, foram avaliados positivamente, visto que mais da metade dos entrevistados assinalaram as respostas “muito bom” e “bom”.
- A atuação da equipe gestora do *campus* Paraíso (direção, gerências e coordenações) também recebeu boa avaliação por parte dos docentes, com destaque para o setor de recursos humanos e a coordenação de Registros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Escolares que receberam uma avaliação positiva por mais de 90% dos entrevistados.

- O trabalho das coordenações de curso também recebeu uma avaliação positiva, agradando mais de 50% dos docentes entrevistados. A coordenação do curso Bacharelado em Sistemas de Informação se destacou com os melhores resultados, agradando 70% dos professores envolvidos.
- Uma fragilidade identificada durante a pesquisa foi o acervo bibliográfico disponibilizado para os cursos. Segundo os resultados levantados, o mesmo apresenta-se insatisfatório, visto que as opções “razoável” e “não se aplica” representaram o maior percentual de respostas. Dessa forma, ações voltadas à melhoria do acervo bibliográfico para as diferentes áreas trabalhadas nos cursos deve ser um ponto importante a ser trabalhado pela gestão.
- Outra fragilidade apontada na pesquisa foi o atendimento e funcionamento da Coordenação de Estágios. Os resultados sinalizam que há pontos que precisam ser melhorados, uma vez que parcela considerável dos docentes estão insatisfeitos com o atendimento e funcionamento do setor.
- A coordenação pedagógica, o setor de assistência estudantil e o setor de saúde receberam, no geral, uma boa avaliação.
- Em relação à “Dimensão X” que trata da sustentabilidade financeira, a política de captação e alocação de recursos, a execução do orçamento e prestação de contas pela equipe gestora foram bem avaliados. Há que se destacar, no entanto, que a relação entre o PDI e a previsão orçamentária obteve um percentual de 25% de respostas para a opção “não sei” (25%), indicando que há ainda um grupo representativo de docentes que não tem conhecimento do PDI e tampouco acompanham a previsão do orçamento do *campus*. Nesse sentido, ações voltadas à divulgação do PDI e do orçamento são pontos a serem trabalhados pela gestão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5.2.2 Segmento discente

5.2.2.1 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

- A “Dimensão I” que trata da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi bem avaliada pelos discentes, onde 53,33% da população entrevistada declararam conhecer a missão e 46,66% declararam conhecer o PDI. É importante lembrar que os valores e missão do IFTO estão fixados em um banner na entrada do prédio como forma de lembrar diariamente não só aos discentes como à toda comunidade. A missão e o PDI também estão disponíveis na primeira página virtual da instituição.
- Em relação à “Dimensão III” que aborda sobre a responsabilidade social da instituição, mais de 79% dos discentes avaliaram positivamente a contribuição do Instituto para o desenvolvimento econômico e social da própria cidade e das cidades circunvizinhas. Tal resultado confirma a importância da instituição para a região. Cabe ressaltar ainda que 53,33% dos discentes avaliaram como “muito bom” e 33,33% como “bom” as ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social.

5.2.2.2 Eixo 4 - Políticas de Gestão

- Em se tratando da “Dimensão VI” que trata da organização e gestão da Instituição, 53,33% dos discentes avaliaram positivamente a política de incentivo à participação em congressos e eventos científicos. Apesar desse resultado positivo, quase metade dos participantes declararam que consideram essa política “razoável”, “muito ruim” ou “ruim”, mostrando que novas estratégias de incentivo à participação em congressos e eventos científicos precisam ser traçadas e divulgadas entre a comunidade acadêmica.
- Um percentual de 43,33% dos discentes avaliaram como positiva, a relação dos professores com os alunos. No entanto, 33,33% dos discentes declararam como “razoável” essa relação professor/aluno, sinalizando que ações para melhorar o convívio entre alunos e professores precisam ser desenvolvidas, uma vez que essa relação é capaz de impactar o processo de aprendizagem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- No que diz respeito à avaliação das coordenações de curso, os resultados obtidos mostraram que mais de 39% dos discentes não estão satisfeitos com as coordenações de seus cursos. Em relação a essa avaliação, destaca-se o curso de Tecnologia de Alimentos que recebeu de 50% dos entrevistados uma avaliação “muito ruim” e 50% “não sei”. Tal cenário sugere uma ação imediata junto às coordenações de curso, em especial ao curso Tecnologia de Alimentos.
- Também foi observado uma insatisfação significativa em relação ao atendimento e funcionamento da Coordenação de Estágios (CISEE), sinalizando que melhorias devam ser implantadas de forma a garantir que o setor preste um serviço de qualidade.
- Em relação à atuação da reitoria e das pró-reitorias junto ao *campus* Paraíso, cerca de 70% dos discentes avaliaram como positiva, no entanto, mais de 10% dos discentes responderam “não sei”, mostrando que desconhecem as ações da reitoria e das pró-reitorias, um dado que também demonstra que ações nesse sentido devem ser tomadas.
- No tocante à atuação da equipe gestora do campus, a maioria dos discentes avaliaram como “bom” (46,66%) e como “muito bom” (33,33%). Há que se destacar, entretanto, que um percentual de quase 20% demonstrou insatisfação, sugerindo que ações conjuntas de melhorias devem ser realizadas por parte da direção, gerência e coordenações.
- Em se tratando da Dimensão X que abrange a temática Sustentabilidade Financeira, 60% dos discentes que participaram da avaliação institucional, avaliaram positivamente a publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no próprio campus. Porém, 20% avaliaram como “razoável”, 6,66% como “ruim” e 13,33% como “muito ruim”, demonstrando que deve haver mais transparência e/ou divulgação nos gastos dos recursos investidos na instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5.2.3 Segmento Técnicos Administrativos

5.2.3.1 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

- A “Dimensão I” que trata da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi bem avaliada pelos técnicos administrativos onde mais de 90% da população entrevistada disseram conhecer a missão e 75 % disseram conhecer o PDI. Entretanto, foi apontado por 31,2% dos técnicos administrativos que a participação da comunidade na elaboração do PDI ainda é deficitária. Desse modo, sugere-se que a gestão desenvolva ações mais efetivas para o envolvimento e participação de toda a comunidade no planejamento institucional.
- No que tange a “Dimensão III” que trata da responsabilidade social da instituição, as respostas obtidas se mostraram otimistas, apontando que os técnicos administrativos consideram que a instituição contribui de forma expressiva para a região, fomentando o desenvolvimento econômico e social local.

5.2.3.2 Eixo 4 - Políticas de Gestão

- No tocante a “Dimensão V” que trata das políticas de pessoal e carreira, os resultados obtidos indicaram que as ações em relação a essa dimensão têm atendido aos técnicos administrativos de forma satisfatória, sendo o orçamento disponibilizado para qualificação/capacitação dos servidores adequado. Há que se destacar, no entanto, que a integração dos servidores e as relações interpessoais no campus foram apontadas por alguns técnicos administrativos como “razoável” ou “ruim”, sinalizando uma possível fragilidade local a ser trabalhada.
- Para a “Dimensão VI” que se refere à organização e gestão da instituição, os trabalhos realizados pela Reitoria, Pró-reitorias, Consup e Codir, no geral, foram avaliados positivamente, visto que parcela significativa dos entrevistados assinalaram as respostas como sendo “bom”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- A atuação da equipe gestora do *campus* Paraíso (direção, gerências e coordenações) também recebeu boa avaliação por parte dos técnicos administrativos, sendo que somadas as respostas assinaladas como “excelente” e “bom” mais de 80% dos técnicos administrativos estão satisfeitos com o trabalho.
- Considerando as respostas dos técnicos administrativos para o atendimento e funcionamento dos setores de saúde, observou-se que uma parte dos servidores encontra-se satisfeita, porém, há que se considerar que para 37% o serviço é considerado “razoável” ou “ruim”. Dessa forma, sugere-se que a gestão desenvolva ações mais efetivas para a melhoria do setor.
- O atendimento e funcionamento do setor de gestão de pessoas do *campus*/IFTO foi avaliado de forma positiva pelos os técnicos administrativos, visto que mais de 80% responderam que é “excelente”.
- Em relação à “Dimensão X” que trata da sustentabilidade financeira, política de captação e alocação de recursos, 40% dos técnicos administrativos avaliaram como “bom”. No entanto, há que se considerar que 31% dos servidores responderam como “razoável” ou “não se aplica”, sugerindo ações voltadas à melhoria do setor pela gestão.
- A execução do orçamento e prestação de contas pela equipe gestora foram bem avaliados. Por outro lado, a relação entre o PDI e a previsão orçamentária obteve um percentual de 43,8% de respostas para a opção “razoável” ou “não se aplica”, indicando que há ainda um grupo representativo de técnicos administrativos que não tem conhecimento do PDI e tampouco acompanham a previsão do orçamento do *campus*.

Por fim, espera-se que as informações apresentadas no presente relatório possam auxiliar a gestão local no planejamento de ações voltadas à melhoria do seu desempenho institucional de modo a atender às demandas apresentadas pelos diferentes segmentos da comunidade interna.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

GALVÃO, Henrique Martins; CORRÊA, Hamilton Luiz; ALVES, José Luiz. Modelo de avaliação de desempenho global para instituição de ensino superior. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, vol. 4, núm. 3, septiembre-diciembre, 2011, p. 438.

HAIR, J. F., Jr. ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. **Análise multivariada de dados.** 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. **Portaria REI/IFTO nº 1271/2022, de 13 de setembro de 2022.** Designa os membros para compor a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no âmbito do *Campus Paraíso* do Tocantins, do Instituto Federal do Tocantins.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 9 de outubro de 2014: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

ANEXO



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

DESPACHO Nº 317/2023/PSO/REI/IFTO

Paraíso do Tocantins, 19 de maio de 2023.

Processo nº: **23234.023483/2022-96**

Interessado: **Instituto Federal do Tocantins**

Assunto: **Acompanhamento do plano de ações referentes às demandas da comunidade apresentadas no Relatório de Avaliação Institucional (ano base 2021) - *campus* Paraíso do Tocantins**

À Senhora Presidente da CPA do *Campus* Paraíso do Tocantins do IFTO

1. Em resposta ao DESPACHO CIRCULAR Nº 1/2023/CPA/PSO/REI/IFTO (1938136), encaminhamos informações a respeito da elaboração do Plano de ação voltado à melhoria do desempenho institucional local, conforme recomendações apontadas no Relatório de Avaliação Institucional da CPA 2022 (ano base 2021), conforme segue:

DOCENTES	Fragilidade	Recomendações	Plano de Ação	Período de execução
	Envolvimento da comunidade nas discussões relacionadas à elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ainda é deficitária	Desenvolver ações para o envolvimento e participação de toda a comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Para melhorar a participação da comunidade, entende-se necessário aprimorar a comunicação por meio de várias estratégias (email, grupos de whatsapp e mídias sociais), bem como através de	2023/2

			reuniões sistematizadas por áreas, além de reuniões gerais, onde será abordada a metodologia e divulgado os respectivos cronogramas com as formas de participação.	
	A integração dos servidores e as relações interpessoais no <i>campus</i> foram apontadas por alguns docentes como pontos a serem melhorados	Desenvolver ações voltadas à integração dos servidores e à melhoria das relações interpessoais no campus	A partir de outubro de 2022 foi instituída a Comissão responsável por planejar e executar ações do Programa Qualidade de Vida (PQV), por meio da Portaria PSO/REI/IFTO Nº 308/2022, de 14 de outubro de 2022 (1779207), processo SEI nº 23234.021635/2018-30, que tem como objetivo integrar os servidores por meio de ações que buscam valorizar os servidores, bem como propiciar a melhoria das relações interpessoais no campus, desde então foram realizadas algumas atividades que contaram com a participação de muitos servidores como: Homenagens ao dia Internacional	Contínuo

			da Mulher, 08/03/2023 (23234.007707/2023-01); Homenagem ao Dia do Servidor Público, 28/10/2022 - (23234.024401/2022-21); Chá de Fralda para os servidores Miguel (TAE), Ana Paula (TAE) e Ione (Professora) (23234.024410/2022-11). Tivemos ainda o Encontro dos Servidores de 2023, que contou com a participação de muitos servidores e familiares, propiciando o fortalecimento das relações por meio dos treinamentos das equipes locais, e do envolvimento dos familiares tanto nas competições coletivas quanto nas programações do evento.	
	O acervo bibliográfico disponibilizado para os cursos apresenta-se insatisfatório	Melhorar o acervo bibliográfico para as diferentes áreas trabalhadas nos cursos	Consta processo de estudo preliminar para atualização e expansão do acervo Bibliográfico do IFTO, para novas aquisições, conforme processo n.º 23235.016285/2022-66. Neste ano (2023) foi feito um novo contrato de aquisição de Biblioteca Virtual	2022/2023

			para o IFTO- MINHA BIBLIOTECA, o qual vem para complementar e atender as bibliografias dos cursos ofertados pela Instituição. (23235.008793/2023-51).	
	O atendimento e funcionamento da Coordenação de Estágios foram apontados por mais de 30% dos docentes como ruim	Implantar ações voltadas a melhoria do atendimento e do funcionamento da Coordenação de Estágio	A partir de outubro de 2022 foi atualizada a Portaria de Responsável Técnico pelo Setor de Integração de Serviço Escola-Empresa - SISEE, do <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins, por meio da Portaria PSO/REI/IFTO Nº 334/2022, de 26 de outubro de 2022 (1789235), com o intuito de empreender esforços no sentido de melhorar o atendimento, bem como atrair mais empresas interessadas em ofertar estágios remunerados e não remunerados aos estudantes do campus, foi publicada a Chamada Pública nº 3: Edital de Chamamento para Parcerias com o SISEE - Campus Paraíso do Tocantins, do IFTO, com isso o <i>Campus</i>	Contínuo

			Paraíso do Tocantins também ficará mais conhecido e atrairá mais parcerias que beneficiará nossos estudantes.	
	Um grupo representativo de docentes (25%) não tem conhecimento da relação entre o PDI e a previsão orçamentária	Divulgar melhor a relação entre os itens previstos na previsão orçamentária do <i>campus</i> com PDI	Já são ações realizadas pelo campus: (i) Prestação de conta anual apresentada para os servidores do campus, informando as ações realizadas e como foi aplicado o orçamento de capital, custeio e assistência estudantil; (ii) Todo início de ano a PROAD encaminha ofício a respeito da execução do orçamento para dar maior transparência aos atos de gestão, com as informações referentes aos recursos executados são disponibilizados no site oficial do IFTO; (iii) os créditos orçamentários consignados pela Lei Orçamentária Anual – LOA ao órgão do IFTO é distribuído e dividido para cada campus através de aprovação no CODIR e a descentralização dos créditos é chamada de provisão; (iv) com relação a integração	Semestralmente

			com os itens do PDI será complementada as informações com o Planejamento estratégico nas reuniões com a comunidade.	
DISCENTES	Grande parte dos discentes desconhecem o PDI (53%) e a missão do IFTO (46%)	Desenvolver ações voltadas à divulgação da missão do IFTO e do PDI para os estudantes	Hoje o <i>Campus Paraíso</i> já conta com comunicação visual (painel) nos locais mais transitados com a missão, visão e valores do IFTO. No entanto, para melhorar esse item será realizado: (i) palestras e oficinas didáticas sobre o PDI, sua elaboração, objetivos e metas; (ii) confecção de material de estudo sobre o PDI e a missão do IFTO, como cartilhas, vídeos e outros.	2023/2
	As políticas de incentivo à participação em congressos e eventos científicos foram avaliadas como “ruim”, “muito ruim” e “não sei” por cerca de 33% dos estudantes	Criar políticas de incentivo à participação em congressos e eventos científicos	O IFTO já realiza anualmente o Identidade IFTO (Evento que reúne, em um só lugar, a Jornada de Iniciação Científica e Extensão (Jice), a 9ª edição do Festival de Talentos Estudantis (IFestival), a 4ª edição do AfroIdentidade, a 4ª edição do Integra IFTO, 11º Seminário de Assistência Estudantil, VIII Seminário	Contínuo

		Administrativo e XII Seminário de Gestão de Pessoas. Em 2022 aconteceu também o Evento: Semana Integrada dos Cursos Superiores do <i>Campus</i> Paraíso, que visa promover a integração entre a universidade e a sociedade, que também propiciou a submissão de Resumos e Artigos neste evento técnico científico. Esses eventos já são incentivados pelo campus e no pós pandemia a tendência é ocorrer a melhoria desse item.	
As coordenações de curso foram avaliadas como “razoável”, “ruim” ou “não sei” por mais de 39% dos discentes, com destaque para o curso de Tecnologia de Alimentos	Desenvolver ações voltadas ao acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelas coordenações de curso	Para melhorar esse ponto estão sendo realizadas reuniões entre a Gerência de Ensino e as Coordenações de Curso para pontuar as necessidades e as oportunidades de melhoria.	Periodicamente no início de cada semestre letivo
O atendimento e funcionamento da Coordenação de Estágios foram apontados com itens que precisam melhorar, uma vez que aproximadamente	Implantar ações voltadas a melhoria do atendimento e do funcionamento da Coordenação de Estágio	A partir de Outubro de 2022 foi atualizada a Portaria de Responsável Técnico pelo Setor de Integração de Serviço Escola-Empresa - SISEE, do <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins, por meio da	Contínuo

	40% dos discentes indicaram como “ruim”, “muito ruim” e “não sei”		PORTARIA PSO/REI/IFTO Nº 334/2022, DE 26 DE OUTUBRO DE 2022 (1789235), com o intuito de empreender esforços no sentido de melhorar o atendimento, bem como atrair mais empresas interessadas em ofertar estágios remunerados e não remunerados aos estudantes do campus, foi publicada a Chamada Pública nº 3: Edital de Chamamento para Parcerias com o SISEE - Campus Paraíso do Tocantins, do IFTO, com isso o <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins também ficará mais conhecido e atrairá mais parcerias que beneficiará nossos estudantes.	
TAE	A participação da comunidade na elaboração do PDI foi apontada como deficitária por 31,2% dos técnicos administrativos	Desenvolver ações para o envolvimento e participação de toda a comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Para melhorar a participação da comunidade, entende-se necessário aprimorar a comunicação por meio de várias estratégias (email, grupos de whatsapp e mídias sociais), bem como através de reuniões sistematizadas por	2023/2

			áreas, além de reuniões gerais, onde será abordada a metodologia e divulgado os respectivos cronogramas com as formas de participação.	
	Para 31,3% dos técnicos administrativos as relações interpessoais no <i>campus</i> precisam ser melhoradas	Desenvolver ações voltadas a melhoria das relações interpessoais no <i>campus</i>	A partir de outubro de 2022 foi instituída a Comissão responsável por planejar e executar ações do Programa Qualidade de Vida (PQV), por meio da Portaria PSO/REI/IFTO Nº 308/2022, de 14 de outubro de 2022 (1779207), processo SEI nº 23234.021635/2018-30, que tem como objetivo integrar os servidores por meio de ações que buscam valorizar os servidores, bem como propiciar a melhoria das relações interpessoais no campus, desde então foram realizadas algumas atividades que contaram com a participação de muitos servidores como: Homenagens ao dia Internacional da Mulher, 08/03/2023	Contínuo

			(23234.007707/2023-01); Homenagem ao Dia do Servidor Público, 28/10/2022 - (23234.024401/2022-21); Chá de Fralda para os servidores Miguel (TAE), Ana Paula (TAE) e Ione (Professora) (23234.024410/2022-11). Tivemos ainda o Encontro dos Servidores de 2023, que contou com a participação de muitos servidores e familiares, propiciando o fortalecimento das relações por meio dos treinamentos das equipes locais, e do envolvimento dos familiares tanto nas competições coletivas quanto nas programações do evento.	
	O atendimento e funcionamento dos setores de saúde foi avaliado como deficitário por 37% dos servidores TAEs	Implantar ações voltadas a melhoria do atendimento e do funcionamento do setor de saúde do <i>campus</i>	No ano de 2022 as atividades do setor ambulatorial voltaram ao normal, os servidores retornaram a executar o atendimento em regime de escalas para o atendimento ininterrupto, tendo em vista que em 2021 as atividades no Campus Paraíso do Tocantins estavam	Contínuo

			remotas. O setor atuou em ações como: Exames Médicos Periódicos dos Servidores e no II Seminário de Promoção da Saúde do IFTO.	
	Um grupo representativo de TAEs (25%) não tem conhecimento da relação entre o PDI e a previsão orçamentária	Divulgar melhor a relação entre os itens previstos na previsão orçamentária do campus com PDI	Já são ações realizadas pelo campus: (i) Prestação de conta anual apresentada para os servidores do campus, informando as ações realizadas e como foi aplicado o orçamento de capital, custeio e assistência estudantil; (ii) Todo início de ano a PROAD encaminha ofício a respeito da execução do orçamento para dar maior transparência aos atos de gestão, com as informações referentes aos recursos executados são disponibilizados no site oficial do IFTO; (iii) os créditos orçamentários consignados pela Lei Orçamentária Anual – LOA ao órgão do IFTO é distribuído e dividido para cada campus através de aprovação no CODIR e a descentralização dos créditos é chamada de	Semestralmente

		provisão; (iv) com relação a integração com os itens do PDI será complementada as informações com o Planejamento estratégico nas reuniões com a comunidade.	

2. Atenciosamente,

Flávio Eliziário de Souza
Diretor-Geral



Documento assinado eletronicamente por **Flávio Eliziário de Souza, Diretor-Geral**, em 19/05/2023, às 16:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1976448** e o código CRC **2D61AEAD**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77600-000 Paraíso do Tocantins/TO — (63)
3361-0300
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23234.023483/2022-96

SEI nº 1976448